



Demonstrações Contábeis Completas - 31 de Março de 2015

Conteúdo

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias consolidadas	3
Balanço Patrimonial consolidado	5
Demonstração consolidada do Resultado	6
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	7
Demonstração consolidada dos Fluxos de Caixa	8
Demonstração consolidada do Valor Adicionado	9
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis consolidadas	10

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias consolidadas

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas do
Banco Votorantim S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial consolidado do Banco Votorantim S.A. (“Banco”), em 31 de março de 2015, as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas (“Informações contábeis intermediárias consolidadas”).

A administração do Banco é responsável pela elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstração consolidada do valor adicionado

Revisamos também, as informações contábeis intermediárias consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de maio de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Alberto Spilborghs Neto
Contador CRC 1SP167455/O-0

Banco Votorantim S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO

Trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto o Resultado do período por lote de mil ações)

		1º Trimestre/2015	1º Trimestre/2014
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		5.701.645	3.888.672
Operações de crédito	(Nota 9b)	2.470.869	1.785.282
Operações de Arrendamento Mercantil	(Nota 9h)	313.649	443.818
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	(Nota 7b)	1.163.470	843.125
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	(Nota 7d.9)	539.108	(13.256)
Resultado de operações de câmbio	(Nota 11b)	234.607	(24.747)
Resultado das aplicações compulsórias	(Nota 8b)	-	278
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		979.942	854.172
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(5.250.474)	(3.233.144)
Operações de captação no mercado	(Nota 16d)	(3.154.297)	(1.430.624)
Operações de empréstimos e repasses	(Nota 17c)	(401.340)	(24.670)
Operações de Arrendamento Mercantil	(Nota 9h)	(284.502)	(401.626)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		(721.654)	(573.589)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(Nota 9f)	(688.681)	(802.635)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		451.171	655.528
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(355.293)	(539.255)
Receitas de prestação de serviços	(Nota 20a)	110.524	105.124
Rendas de tarifas bancárias	(Nota 20b)	132.358	139.019
Despesas de pessoal	(Nota 20c)	(315.619)	(344.893)
Outras despesas administrativas	(Nota 20d)	(273.891)	(283.560)
Despesas tributárias	(Nota 23c)	(117.026)	(115.237)
Resultado de participações em controladas	(Nota 13a)	37.626	41.238
Outras receitas operacionais	(Nota 20e)	331.101	173.298
Outras despesas operacionais	(Nota 20f)	(260.366)	(254.244)
RESULTADO OPERACIONAL		95.878	116.273
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(Nota 21)	(2.979)	142.228
Receitas não operacionais		6.462	154.704
Despesas não operacionais		(9.441)	(12.476)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES		92.899	258.501
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(Nota 23a)	81.609	(60.360)
Provisão para imposto de renda		(49.963)	(45.069)
Provisão para contribuição social		(38.822)	(41.002)
Ativo fiscal diferido		170.394	25.711
PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NOS LUCROS E RESULTADOS		(52.654)	(45.885)
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES		-	-
LUCRO LÍQUIDO		121.854	152.256

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Banco Votorantim S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

EVENTOS	Capital Social			Reservas de Lucros		Ajustes de valor patrimonial	Lucros / (Prejuízos) acumulados	Total
	Capital realizado	Aumento de Capital	Reservas de Capital	Legal	Outras			
Saldos em 31.12.2013	7.026.841	98.920	372.120	-	-	(357.199)	-	7.140.682
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 22d)	-	-	-	-	-	46.096	-	46.096
Integralização de Capital (Nota 22a)	98.920	(98.920)	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do período	-	-	-	-	-	-	152.256	152.256
Saldos em 31.03.2014	7.125.761	-	372.120	-	-	(311.103)	152.256	7.339.034
Mutações do período	98.920	(98.920)	-	-	-	46.096	152.256	198.352
Saldos em 31.12.2014	7.125.761	-	372.120	25.123	357.993	(327.123)	-	7.553.874
Aumento de capital (Nota 22a)	-	357.993	-	-	(357.993)	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 22d)	-	-	-	-	-	2.984	-	2.984
Lucro Líquido do período	-	-	-	-	-	-	121.854	121.854
Saldos em 31.03.2015	7.125.761	357.993	372.120	25.123	-	(324.139)	121.854	7.678.712
Mutações do período	-	357.993	-	-	(357.993)	2.984	121.854	124.838

O Resultado por Ação está divulgado na Demonstração do Resultado.
 As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Banco Votorantim S.A.
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA

Trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	1º Trimestre/2015	1º Trimestre/2014
Fluxos de caixa provenientes das operações		
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	92.899	258.501
Ajustes ao Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(126.427)	(131.042)
Provisão para crédito, arrendamento mercantil e outros créditos (Nota 9f)	688.681	802.635
Depreciações e amortizações (Nota 20d)	9.872	7.485
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos (Nota 21)	167	-
Resultado de participação em controladas	(37.626)	(41.238)
(Lucro) Prejuízo na alienação de valores e bens	2.422	6.770
(Lucro) Prejuízo na alienação de investimentos	-	(149.147)
Despesas (Reversão) com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	(62.525)	2.525
Receita de juros de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	(459.354)	(304.385)
Receita de juros de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	(164.217)	(427.898)
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(103.847)	(27.789)
Lucro ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(33.528)	127.459
Variações Patrimoniais	(2.871.480)	(1.952.168)
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(5.729.781)	554.825
(Aumento) Redução em títulos para negociação e instrumentos financeiros derivativos	(690.028)	2.134.559
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências	137.086	5.722
(Aumento) Redução em depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	13.700	67.223
(Aumento) Redução em operações de crédito	(1.448.501)	95.590
(Aumento) Redução em operações de arrendamento mercantil	62.261	198.599
(Aumento) Redução em outros créditos líquidos dos impostos diferidos	111.275	(3.650.710)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	99.123	34.027
Imposto de renda e contribuição social pagos	(234.375)	(168.160)
(Redução) Aumento em depósitos	1.117.130	(1.555.172)
(Redução) Aumento em captações no mercado aberto	1.241.657	(3.103.226)
(Redução) Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	1.495.606	(581.117)
(Redução) Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	837.729	(526.166)
(Redução) Aumento em outras obrigações	118.630	4.544.563
(Redução) Aumento em resultados de exercícios futuros	(2.992)	(2.725)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES	(2.905.008)	(1.824.709)
Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento		
(Aquisição) de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	(497.581)	(1.735.535)
Alienação e vencimento de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	3.490.702	4.187.080
(Aquisição) de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	-	(214.963)
Vencimento de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	569.841	-
(Aquisição) de investimentos	-	(24.500)
(Aquisição) de imobilizado de uso	(12.303)	(4.729)
(Aquisição) de intangíveis/diferidos	(17.596)	(2.476)
Alienação/Redução de investimentos	-	172.625
Alienação de imobilizado de uso	8	1.992
Alienação de intangíveis/diferidos	1.187	640
Dividendos recebidos	-	11.357
Outros	(360)	(2)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	3.533.898	2.391.489
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento		
(Redução) Aumento em obrigações por dívidas subordinadas	824.104	95.758
(Redução) Aumento em instrumentos híbridos de capital e dívida	15.741	58.379
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	839.845	154.137
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.468.735	720.917
Início do período	2.801.920	5.049.165
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	103.847	27.789
Fim do período (Nota 5)	4.374.502	5.797.871
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.468.735	720.917

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Banco Votorantim S.A.
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO VALOR ADICIONADO

Trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

		1º Trimestre/2015	1º Trimestre/2014
Receitas		5.323.602	3.391.462
Receitas de intermediação financeira		5.701.645	3.888.672
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	(Nota 20a / 20b)	242.882	244.143
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(Nota 9f)	(688.681)	(802.635)
Outras receitas/despesas	(Nota 20e / 20f / 21)	67.756	61.282
Despesas da Intermediação Financeira		(4.561.793)	(2.430.508)
Insumos Adquiridos de Terceiros		(243.666)	(245.108)
Materiais, água, energia e gás	(Nota 20d)	(1.965)	(1.254)
Serviços de terceiros	(Nota 20d)	(1.701)	(5.863)
Comunicações	(Nota 20d)	(17.629)	(16.092)
Processamento de dados	(Nota 20d)	(45.405)	(41.695)
Transporte	(Nota 20d)	(3.250)	(4.237)
Serviços de vigilância e segurança	(Nota 20d)	(475)	(782)
Serviços técnicos especializados	(Nota 20d)	(86.981)	(79.306)
Serviços do sistema financeiro	(Nota 20d)	(23.701)	(33.050)
Propaganda e publicidade	(Nota 20d)	(566)	(645)
Outras	(Nota 20d)	(61.993)	(62.184)
Valor Adicionado Bruto		518.143	715.846
Despesas de amortização/depreciação	(Nota 20d)	(9.872)	(7.485)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		508.271	708.361
Valor Adicionado Recebido em Transferência		37.626	41.238
Resultado de participações em controladas		37.626	41.238
Valor Adicionado a Distribuir		545.897 100,00%	749.599 100,00%
Valor Adicionado Distribuído		545.897 100,00%	749.599 100,00%
Pessoal		327.294 59,96%	356.080 47,50%
Salários e honorários	(Nota 20c)	225.508	263.102
Participação de empregados e administradores nos Lucros e Resultados		52.654	45.885
Benefícios e treinamentos	(Nota 20c)	33.031	31.993
FGTS		15.406	14.885
Outros encargos		695	215
Impostos, Taxas e Contribuições		76.396 13,99%	210.296 28,05%
Federais		63.364	196.462
Estaduais		234	-
Municipais		12.798	13.834
Remuneração de Capitais de Terceiros		20.353 3,73%	30.967 4,13%
Aluguéis	(Nota 20d)	20.353	30.967
Remuneração de Capitais Próprios		121.854 22,32%	152.256 20,31%
Lucro retido		121.854	152.256

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(Em milhares de Reais)

1. O BANCO E SUAS OPERAÇÕES

O Banco Votorantim S.A. (Banco Votorantim ou Banco) é uma Companhia de Capital fechado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comercial, de investimento e de operações de câmbio.

Por intermédio de suas controladas, a Companhia atua também em diversas outras modalidades, com destaque para as atividades de crédito ao consumidor, de arrendamento mercantil, de administração de fundos de investimento e de cartões de crédito, de corretagem e distribuição de títulos e valores mobiliários e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos, e certas operações tem a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

2. REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

Em 31 de janeiro de 2014, os administradores do Banco Votorantim aprovaram a incorporação da BV Sistemas de Tecnologia da Informação S.A. ao seu patrimônio nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação. O acervo líquido incorporado foi avaliado ao valor contábil em 31 de dezembro de 2013, data base da operação, no montante de R\$ 20.813; acrescentando-se as variações patrimoniais ocorridas entre a data-base do laudo de avaliação contábil e a data da incorporação. Como decorrência natural, a BV Sistemas teve sua personalidade jurídica extinta e o Banco Votorantim passou à condição de sucessor, a título universal, de todos os seus direitos e obrigações. A Incorporação não implicou em um aumento do Capital Social do Banco e o Estatuto Social não sofreu qualquer alteração.

Demonstramos a seguir os saldos patrimoniais de 31 de dezembro de 2013 da BV Sistemas incorporados pelo Banco Votorantim:

- Ativos: R\$ 65.852
- Passivos: R\$ 45.039
- Patrimônio Líquido: R\$ 20.813

As incorporações justificam-se uma vez que representam um aprimoramento da respectiva estrutura societária, promovendo uma racionalização das operações, a simplificação da administração e de procedimentos contábeis e financeiros; minimizando despesas administrativas e otimizando seus ativos e resultados.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

As Demonstrações Contábeis intermediárias consolidadas do Conglomerado Financeiro foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), apresentados em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor residual do ativo permanente, provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

Na elaboração das Demonstrações Contábeis intermediárias consolidadas foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas, compreendendo as participações acionárias de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e despesas, bem como os lucros não realizados, líquidos dos efeitos tributários. As participações dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado das controladas foram destacadas nas Demonstrações Contábeis intermediárias consolidadas. As operações de arrendamento mercantil foram consideradas sob a ótica do método financeiro, sendo os valores reclassificados da rubrica de imobilizado de arrendamento incluindo a superveniência e/ou insuficiência de depreciação para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzidos dos valores residuais recebidos antecipadamente. O processo não inclui a consolidação dos fundos de investimentos exclusivos, dos fundos de investimentos em direitos creditórios e das controladas não financeiras de acordo com as normas de consolidação estabelecidas pelo CMN para fins do Conglomerado Financeiro. Os saldos contábeis das controladas diretas no exterior, que são preparados de acordo com as normas internacionais de contabilidade, foram convertidos para Reais, utilizando-se a cotação do Dólar americano na data do encerramento do período, e foram ajustados conforme práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 4. A variação cambial das operações da agência e das empresas controladas no exterior foi distribuída nas linhas da Demonstração de Resultado, de acordo com os respectivos ativos e passivos que lhes deram origem.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou e recebeu os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo Banco, quando aplicável: CPC 00 - Pronunciamento Conceitual Básico, CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 - Divulgação de Partes Relacionadas, CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Eventos Subsequentes e CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

O Banco aplica o pronunciamento CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado que não é conflitante com as normas do BACEN, conforme determina a regulamentação vigente.

Adicionalmente, o Banco Central editou a Resolução CMN n.º 3.533, de 31.01.2008, cuja vigência iniciou-se em janeiro de 2012, a qual estabeleceu procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. A Resolução é convergente com os critérios de baixa de ativos financeiros especificados no CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

Caso venha a aplicar os demais normativos que dependem de regulamentação do BACEN, os reflexos resultarão em ajustes imateriais ou em alterações na forma de divulgação, exceto no seguinte pronunciamento que pode gerar impacto relevante na demonstração contábil:

CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração - ajuste na provisão pra crédito de liquidação duvidosa, em virtude da adoção do critério de perda incorrida ao invés do critério da perda esperada.

A emissão das Demonstrações Contábeis intermediárias consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 12 de maio de 2015.

Participações societárias incluídas nas Demonstrações Contábeis intermediárias consolidadas consolidadas, segregadas por segmentos de negócios:

			31.03.2015	31.12.2014	31.03.2014
		Atividade	% de Participação		
Segmento Bancário - País					
BV Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	(1)	Financeira	100,00%	100,00%	100,00%
BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	(1)	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%
Votorantim Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	(1)	Corretora	99,99%	99,99%	99,99%
Segmento Gestão de Recursos					
Votorantim Asset Management Distribuidora de TVM Ltda.	(1)	Administração de ativos	99,99%	99,99%	99,99%
Segmento Bancário - Exterior					
Votorantim Bank Limited	(1)	Bancária	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Votorantim Securities Inc.	(1)	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
Votorantim Securities (UK) Limited	(1)	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
(1) Controladas.					

Informações para efeito de comparabilidade

Foram realizadas reclassificações no Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado, para efeito de comparabilidade, de forma a evidenciar melhor a essência das operações, dentre as quais destacamos:

- Reclassificação de transações com cartões de crédito (compras a vista e parceladas) de Operações de crédito para Outros créditos em 31 de dezembro de 2014.
- Reclassificação de títulos e créditos a receber de Operações de arrendamento mercantil para Outros créditos.
- Reclassificação de Provisão para operações de crédito referente à transações com cartões de crédito e Provisão para operações de arrendamento mercantil referente à títulos e créditos a receber para Provisão para outros créditos.
- Reclassificação de Instrumentos de dívidas elegíveis a capital de Dívidas Subordinadas para Instrumentos de dívidas elegíveis a capital.
- Reclassificação de custos associados à produção de operações de crédito de Receita da Intermediação Financeira - Operações de Crédito para Outras Receitas/Despesas Operacionais - Outras Despesas Operacionais.
- Reclassificação de Provisão para passivos contingentes trabalhistas de Outras receitas/despesas operacionais para Despesas de pessoal.

Balanço Patrimonial

	31.03.2014		
	Divulgação anterior	Reclassificação	Saldo reclassificado
Operações de Arrendamento Mercantil	737.075	(36.929)	700.146
Setor privado	805.260	(41.320)	763.940
(Provisão para operações de arrendamento mercantil)	(68.185)	4.391	(63.794)
Outros créditos	13.697.696	36.929	13.734.625
Diversos	8.517.209	41.320	8.558.529
(Provisão para outros créditos)	(630.485)	(4.391)	(634.876)
Outras Obrigações	7.512.350	-	7.512.350
Dívidas subordinadas	7.512.350	(58.379)	7.453.971
Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	-	58.379	58.379

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis intermediárias consolidadas
trimestre findo em 31 de março de 2015
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	31.12.2014		
	Divulgação anterior	Reclassificação	Saldo reclassificado
Operações de Crédito	48.461.474	(660.847)	47.800.627
Setor privado	37.904.516	(664.349)	37.240.167
(Provisão para operações de crédito)	(3.303.091)	3.502	(3.299.589)
Operações de Arrendamento Mercantil	384.656	(10.314)	374.342
Setor privado	420.535	(12.086)	408.449
(Provisão para operações de arrendamento mercantil)	(35.879)	1.772	(34.107)
Outros créditos	10.278.838	671.161	10.949.999
Diversos	8.267.212	676.435	8.943.647
(Provisão para outros créditos)	(694.573)	(5.274)	(699.847)

Demonstração do Resultado

	1º Trimestre/2014		
	Divulgação anterior	Reclassificação	Saldo reclassificado
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.527.588	555.684	3.083.272
Operações de crédito	1.857.233	(71.951)	1.785.282
Operações de Arrendamento Mercantil	41.133	402.685	443.818
Operações de venda ou transferência de ativos financeiros	629.222	224.950	854.172
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	-	(401.626)	(401.626)
Operações de Arrendamento Mercantil	-	(401.626)	(401.626)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.527.588	154.058	2.681.646
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(271.781)	(154.058)	(425.839)
Despesas de pessoal	(257.410)	(87.483)	(344.893)
Outras receitas operacionais	174.409	(1.111)	173.298
Outras despesas operacionais	(188.780)	(65.464)	(254.244)

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pelo Banco Votorantim são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas Demonstrações Contábeis e de maneira uniforme em todas as entidades do Conglomerado.

a) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

b) Mensuração a Valor Presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob o controle do Conglomerado, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas - posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, cujo vencimento das operações, na data efetiva da aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

e) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo valor efetivamente pago reduzido da provisão para perda, quando julgado necessário, e classificados em função da intenção da Administração em três categorias distintas:

Títulos para negociação: Títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda: Títulos que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento: Títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. Para os títulos reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

A metodologia de ajuste a valor de mercado foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração, ou, na falta deste, o valor de ajuste diário das operações de mercado futuro divulgados por fontes externas ou o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índices de preços e moedas, além de eventuais ajustes nos preços de títulos de baixa liquidez, todas devidamente aderente aos preços praticados no período.

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados *pro rata die*, com base na variação do indexador e nas taxas de juros pactuados, pelo método exponencial ou linear, até a data do vencimento ou da venda definitiva do título, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizados pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como Lucro ou Prejuízo com títulos e valores mobiliários.

f) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo seu valor de mercado por ocasião dos

balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos financeiros são considerados instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

Hedge de risco de mercado: os instrumentos financeiros assim classificados, bem como o item objeto de *hedge*, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do período; e

Hedge de fluxo de caixa: para os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registra-se em conta destacada do Patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de *hedge*, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para *hedge*, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período. Não foram classificados operações de Hedge de fluxo de caixa nessa Demonstração Financeira.

Para os itens objeto que foram descontinuados da relação de *hedge* e permanecem registrados no Balanço, como nos casos de contratos de créditos cedidos com transferência substancial dos riscos e benefícios, quando aplicável, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo e reconhecido pelo prazo remanescente pela nova taxa de juros efetiva.

g) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil, Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, aos períodos de atraso e ao grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 14 dias como operações em curso anormal.

Com relação ao período de atraso verificado nas operações de varejo com prazo a decorrer superior a 36 (trinta e seis) meses, adota-se a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis. Nos casos em que há ações revisionais em andamento, adota-se classificação inferior ao risco observado através da inadimplência da operação, uma vez que comprovado em extrato dos bancos depositários o recebimento de valor necessário à quitação de todo ou parte do débito, em conta discriminada a favor do Conglomerado.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas.

As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999 (Nota Explicativa nº 9e).

As operações de crédito e arrendamento mercantil, que são objetos de *hedge* de risco de mercado, são avaliadas pelo seu valor de mercado utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação a valor de mercado dessas operações são registrados em operações de crédito e arrendamento mercantil, em contrapartida de Resultado com instrumentos financeiros derivativos.

O resultado das cessões de operações de crédito realizadas até 31 de dezembro de 2011 foi apurado na data da cessão, sendo reconhecido integralmente, mediante baixa dos ativos correspondentes, independente da retenção ou não do risco. Para a carteira de operações de crédito cedida com coobrigação, a Administração constitui provisão para perdas, registrada em Outras Obrigações - Diversas - Credores Diversos - No País.

A partir de 01 de janeiro de 2012, os ativos financeiros cedidos consideram o grau de transferência dos riscos e benefícios dos ativos transferidos para uma outra entidade:

- Quando são transferidos ativos financeiros para uma outra entidade, mas não há transferência substancial dos riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos, os ativos permanecem reconhecidos no Balanço da Companhia; e
- Quando são transferidos substancialmente todos os riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos para uma entidade, os ativos são baixados do Balanço da Companhia.

h) Despesas Antecipadas

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas.

As operações de “Direito de usufruto de ações” foram registradas com base nos recursos pagos referente à constituição de usufruto oneroso e temporário de ações de outras empresas, a favor do Conglomerado, as quais conferem, dentre outros direitos e vantagens, o direito de receber dividendos, na forma prevista nos Estatutos Sociais de cada uma das empresas. Os recursos pagos são diferidos em contrapartida ao resultado conforme prazo de vigência de cada operação de usufruto, enquanto os valores oriundos dos direitos de recebimento dos dividendos são reconhecidos como receita quando da comprovação do direito.

Até 31 de dezembro de 2014, a parcela da remuneração referente à originação de operações de crédito ou arrendamento mercantil encaminhada por correspondentes bancários era registrada no ativo e reconhecida como despesa pelo prazo do contrato, ou imediatamente quando da liquidação ou baixa da operação por qualquer motivo.

A partir de 01 de janeiro de 2015, em observação aos requerimentos da Resolução CMN nº 4.294/2013, e em consonância com a faculdade prevista na Circular BACEN nº 3.738/2014, dois terços da remuneração referente à originação, ocorrida em 2015, de operações de crédito ou de arrendamento mercantil encaminhada por correspondentes são registrados no ativo, sendo a parcela restante reconhecida como despesa do período no momento da originação.

Os valores registrados no ativo com base na faculdade prevista na Circular BACEN nº 3.738/2014 são amortizados de forma linear, no prazo máximo de 36 meses.

Para o exercício de 2016, até um terço da remuneração referente à originação de operações de

crédito será registrado no ativo e reconhecido no resultado de forma linear, respeitando-se o prazo máximo de 36 meses. As operações geradas a partir de 1º de janeiro de 2017, terão a remuneração citada reconhecida integralmente como despesa.

A partir de 1º de janeiro de 2020, todos os valores eventualmente registrados no ativo, relativos à remuneração de correspondentes no país, serão imediatamente baixados, tendo como contrapartida a adequada conta de despesa do período.

i) Ativo Permanente

Investimentos: os investimentos em controladas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método da equivalência patrimonial com base no valor do Patrimônio Líquido da controlada. As Demonstrações Contábeis das controladas no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para a moeda Real pelo critério de taxas correntes, conforme legislação vigente e seus efeitos são reconhecidos no resultado do período. Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda por desvalorização (imparidade), quando aplicável.

Imobilizado de Uso: o ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo método linear às seguintes taxas anuais, de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: veículos - 20%, sistemas de processamento de dados - 20% e demais itens - 10% (Nota Explicativa nº 14).

Diferido: o ativo diferido está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquido das respectivas amortizações acumuladas. Contempla, principalmente, os gastos de reestruturação da Companhia e os gastos efetuados até 30 de setembro de 2008, em imóveis de terceiros, decorrentes de instalação de dependências e amortização calculada pelo método linear, com base no prazo que o benefício é gerado. Durante o período, não houve aquisições em decorrência da regulamentação vigente. As perdas em arrendamentos são amortizadas pelo prazo remanescente de vida útil dos bens objeto dos contratos de arrendamento e de acordo com a regulamentação vigente.

Intangível: o ativo intangível corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Companhia ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente aos *softwares*, amortizados pelo método linear à taxa de 20% ao ano a partir da data da sua disponibilidade para uso. A entidade avalia ao fim de cada período de reporte, se houve alguma indicação de que um ativo intangível tenha sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade estima o valor recuperável do ativo.

A amortização é calculada pelo método linear com base no prazo que o benefício é gerado, contabilizada em Outras Despesas Administrativas - Amortização (Nota Explicativa nº 20d).

j) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros - Imparidade

A entidade avalia ao fim de cada período, se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade deve estimar o valor recuperável do ativo que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na Demonstração do Resultado.

Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:

Investimentos

A metodologia do valor recuperável dos investimentos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, baseia-se na avaliação dos resultados das empresas investidas, seus planos de negócios

e capacidade de retorno dos montantes investidos. É reconhecida uma provisão para perda por imparidade no resultado do período, quando o valor contábil de um investimento exceder seu valor recuperável.

Intangível

Softwares - os *softwares* desenvolvidos internamente de acordo com as necessidades do Conglomerado fazem parte da política de investimento para modernização e adequação às novas tecnologias e necessidades dos negócios. Em razão de não haver similares no mercado, bem como do alto custo para se implantar métricas que permitam o cálculo do seu valor em uso, o teste de recuperabilidade dos *softwares* consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um *software* não atinja a geração de benefícios econômicos futuros previstos pela administração, ajusta-se o valor recuperável do ativo intangível.

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas Notas Explicativas.

k) Benefícios a Empregados

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto e longo prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com o prazo de cada programa/benefício atribuído a cada colaborador.

No “Programa de incentivo de curto e longo prazo” elegível aos diretores e empregados do Conglomerado, é oferecida a oportunidade de investir em “ações virtuais” da Companhia. Os valores a serem pagos atualizados de acordo com o período de carência (de um a no máximo quatro anos) e com as características de cada benefício são registrados em “Outras obrigações diversas - Provisão para pagamentos a efetuar” em contrapartida à rubrica de “Despesas de pessoal - Proventos”. Detalhes do programa estão divulgados na Nota Explicativa nº 25.

l) Depósitos e Captações no Mercado Aberto

Os depósitos e captações no mercado são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do Balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

m) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota	
Imposto de Renda (15% + adicional de 10%)		25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	(a)	15%
PIS / PASEP	(b)	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(b)	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN		De 2% a 5%
(a) Alíquota aplicada às empresas financeiras. Para as empresas não financeiras, a alíquota de CSLL corresponde a 9%.		
(b) Para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS / Pasep é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.		

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.059/2002, alterados pelas Resoluções CMN nº 3.355/2006 e CMN nº 4.192/2013, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

É reconhecido o Imposto de Renda diferido, calculado à alíquota de 25% sobre o ajuste de superveniência de depreciação da carteira de arrendamento mercantil da controlada BV Leasing.

n) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 (Nota Explicativa nº 26).

Os ativos contingentes são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis intermediárias consolidadas somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis intermediárias consolidadas quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

As obrigações legais são processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas Demonstrações Contábeis intermediárias consolidadas .

o) Avais e Fianças

Os avais e fianças não honrados e prestados pela Instituição, não constituídos por dinheiro, são registrados em nome dos avalizados ou afiançados em contas de compensação, observados os desdobramentos previstos para controle, registro e acompanhamento dos atos administrativos que podem transformar-se em obrigação decorrentes de acontecimentos futuros, previstos ou fortuitos.

Quando o valor da responsabilidade estiver sujeito à variação cambial ou outra forma de reajuste, os saldos dessas contas são atualizados por ocasião dos Balanços.

As rendas de comissões de avais e fianças prestadas, pertencentes ao período e não recebidas são contabilizadas mensalmente em Comissões por coobrigações a receber, em contrapartida com Rendas de garantias prestadas.

As comissões recebidas antecipadamente contabilizam-se em rendas antecipadas, do grupamento Resultados de Exercícios Futuros, apropriando-se mensalmente, segundo o regime de competência.

Observadas situações nas quais, como resultado de eventos passados, possa haver uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos futuros na liquidação de obrigação presente ou obrigação possível cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da Instituição esta constitui Passivo Contingente, baseado em estimativas confiáveis da obrigação tendo sua mensuração a melhor estimativa do desembolso exigido para liquidar a obrigação presente na data do Balanço.

As operações de avais e fianças não honradas terão provisionamento atribuído a cada cliente do grupo econômico por meio de características como setor de atuação, ambiente competitivo e regulatório, controle acionário e gestão, bem como solidez financeira, sendo estas variáveis capturadas por meio dos modelos de "rating" de forma qualitativa e quantitativa, levando-se em consideração as respectivas provisões mínimas conforme definido pela Resolução CMN nº 2.682/1999, a provisão de fiança não honrada é reconhecida em Outras Obrigações (Nota Explicativa nº 19d)."

p) Outros Ativos e Passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base *pro rata die* e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base *pro rata die*.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2014
Disponibilidades	123.697	190.243	90.410
Disponibilidades em moeda nacional	12.135	116.169	24.976
Disponibilidades em moeda estrangeira	111.562	74.074	65.434
Aplicações interfinanceiras de liquidez (a)	4.250.805	2.611.677	5.707.461
Operações compromissadas - Posição bancada	3.318.907	1.713.671	4.592.012
Aplicações em depósitos interfinanceiros	515.591	452.705	745.218
Aplicações em moedas estrangeiras	416.307	445.301	370.231
Total	4.374.502	2.801.920	5.797.871

(a) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

6. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição

	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2014
Aplicações no Mercado Aberto	12.921.848	5.843.460	9.798.245
Re vendas a liquidar - posição bancada	4.473.610	1.721.388	4.971.784
Letras Financeiras do Tesouro	300.000	-	4.159.177
Letras do Tesouro Nacional	1.056.754	1.706.671	633.055
Notas do Tesouro Nacional	3.116.856	7.000	179.552
Outras	-	7.717	-
Re vendas a liquidar - posição financiada	7.756.464	4.104.339	4.183.710
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	990.686
Letras do Tesouro Nacional	7.423.235	4.104.339	843.214
Notas do Tesouro Nacional	333.229	-	2.349.810
Re vendas a liquidar - posição vendida	691.774	17.733	642.751
Títulos públicos federais - Tesouro Nacional	691.774	-	642.751
Outras	-	17.733	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.821.272	1.530.751	2.217.025
Total	14.743.120	7.374.211	12.015.270
Ativo circulante	14.639.145	7.337.486	11.853.620
Ativo não circulante	103.975	36.725	161.650

b) Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	1º Trimestre/2015	1º Trimestre/2014
Rendas de aplicações no mercado aberto	290.789	206.915
Posição bancada	143.855	115.601
Posição financiada	134.727	83.415
Posição vendida	12.207	7.899
Rendas de aplic. em dep. interfinanceiros	17.422	28.736
Total	308.211	235.651

7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - TVM E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS - IFD

a) Títulos e Valores Mobiliários - TVM

Na demonstração “Balço Patrimonial”, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos para negociação” são apresentados como ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

a.1) Composição da carteira por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	31.03.2015					31.12.2014			31.03.2014					
	Valor de Mercado					Total			Total					
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
1 - Títulos para negociação	819	1.837.642	162.106	12.653	2.052.817	4.099.929	4.066.037	(33.892)	3.057.691	3.026.422	(31.269)	3.160.039	3.160.902	863
Títulos Públicos	-	1.837.642	162.106	12.281	1.850.387	3.897.465	3.862.416	(35.049)	2.879.089	2.851.150	(27.939)	1.991.208	1.999.257	8.049
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	12.630	-	246.947	259.547	259.577	30	1.021.095	1.021.025	(70)	392.354	392.421	67
Letras do Tesouro Nacional	-	1.799.146	-	10.909	75.774	1.886.174	1.885.829	(345)	589.869	583.621	(6.248)	742.853	743.847	994
Notas do Tesouro Nacional	-	-	149.476	-	1.498.277	1.680.849	1.647.753	(33.096)	1.204.256	1.183.680	(20.576)	801.836	809.557	7.721
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	-	-	1.372	29.389	32.399	30.761	(1.638)	37.307	36.262	(1.045)	31.535	30.802	(733)
Títulos de governos estrangeiros	-	38.496	-	-	-	38.496	38.496	-	26.562	26.562	-	22.630	22.630	-
Títulos Privados	819	-	-	372	202.430	202.464	203.621	1.157	178.602	175.272	(3.330)	1.168.831	1.161.645	(7.186)
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	-	1.099	802	(297)	30.767	30.685	(82)
Ações	160	-	-	-	-	52	160	108	52	27	(25)	52	43	(9)
Cotas de fundos de Investimentos (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.089	6.089	-
Cotas de FIDC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	837.222	837.222	-
Cédulas de produto rural - commodities (b)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	173.523	166.410	(7.113)
Eurobonds	-	-	-	372	84.321	84.885	84.693	(192)	93.075	89.237	(3.838)	121.178	120.468	(710)
Letras Financeiras	-	-	-	-	87.201	87.201	87.201	-	84.376	84.376	-	-	-	-
Outros	659	-	-	-	30.908	30.326	31.567	1.241	-	830	830	-	728	728

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis intermediárias consolidadas
trimestre findo em 31 de março de 2015
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Vencimento em Dias	31.03.2015					31.12.2014			31.03.2014					
	Valor de Mercado					Total			Total					
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
2 - Títulos Disponíveis para Venda	1.149.860	2.560.305	887.500	704.922	10.186.083	15.982.558	15.488.670	(493.888)	18.473.377	18.019.453	(453.924)	19.301.509	18.861.505	(440.004)
Títulos Públicos	-	2.373.897	530.621	394.186	4.068.078	7.568.328	7.366.782	(201.546)	10.006.293	9.821.838	(184.455)	12.196.731	11.835.478	(361.253)
Letras do Tesouro Nacional	-	2.373.873	475.540	390.918	1.734.876	5.045.928	4.975.207	(70.721)	7.017.558	6.943.354	(74.204)	9.737.152	9.493.390	(243.762)
Notas do Tesouro Nacional	-	-	53.384	-	2.331.954	2.516.210	2.385.338	(130.872)	2.975.523	2.865.182	(110.341)	2.441.181	2.323.354	(117.827)
Títulos da Dívida Agrária	-	24	1.697	3.268	1.248	6.190	6.237	47	13.212	13.302	90	18.398	18.734	336
Títulos Privados	1.149.860	186.408	356.879	310.736	6.118.005	8.414.230	8.121.888	(292.342)	8.467.084	8.197.615	(269.469)	7.104.778	7.026.027	(78.751)
Debêntures	-	118.204	53.392	72.832	2.888.271	3.293.116	3.132.699	(160.417)	3.146.049	3.029.375	(116.674)	2.890.460	2.858.647	(31.813)
Notas Promissórias	-	-	226.338	-	-	226.375	226.338	(37)	172.142	171.560	(582)	312.483	312.483	-
Ações (c)	1.135.164	-	-	-	-	1.200.917	1.135.164	(65.753)	1.211.274	1.119.082	(92.192)	1.221.390	1.185.251	(36.139)
Cotas de fundos de Investimentos (a)	14.696	-	-	-	1.417.024	1.431.720	1.431.720	-	1.390.830	1.390.830	-	1.219.101	1.219.101	-
Cotas de FIDC	-	-	-	-	192.089	192.089	192.089	-	629.413	629.413	-	-	-	-
Cédulas de produto rural - commodities (b)	-	59.246	77.149	192.958	136.662	483.006	466.015	(16.991)	623.179	603.536	(19.643)	567.280	559.158	(8.122)
Eurobonds (d)	-	-	-	10.696	607.751	674.911	618.447	(56.464)	528.526	480.409	(48.117)	207.841	182.036	(25.805)
Credit Linked Notes	-	-	-	-	380.949	369.946	380.949	11.003	306.144	313.737	7.593	417.491	438.938	21.447
Letras Financeiras	-	-	-	24.300	301.458	327.865	325.758	(2.107)	206.358	206.236	(122)	79.227	79.227	-
Outros	-	8.958	-	9.950	193.801	214.285	212.709	(1.576)	253.169	253.437	268	189.505	191.186	1.681
3 - Títulos Mantidos até o vencimento	-	1.079.487	-	1.563.672	4.962.996	7.681.212	7.606.155	(75.057)	8.086.836	8.035.227	(51.609)	5.824.061	5.787.140	(36.921)
Títulos Públicos	-	1.079.487	-	1.563.672	4.962.996	7.681.212	7.606.155	(75.057)	8.086.836	8.035.227	(51.609)	5.824.061	5.787.140	(36.921)
Letras do Tesouro Nacional	-	1.079.487	-	1.563.672	3.141.594	5.830.840	5.784.753	(46.087)	6.239.009	6.206.232	(32.777)	4.059.161	4.036.569	(22.592)
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	1.821.402	1.850.372	1.821.402	(28.970)	1.847.827	1.828.995	(18.832)	1.764.900	1.750.571	(14.329)
Total (1 + 2 + 3)	1.150.679	5.477.434	1.049.606	2.281.247	17.201.896	27.763.699	27.160.862	(602.837)	29.617.904	29.081.102	(536.802)	28.285.609	27.809.547	(476.062)

O valor de mercado contempla o risco de crédito da contraparte (*Credit valuation adjustment - CVA*).

(a) O valor de mercado de Cotas de fundos de investimentos considera também a provisão para perdas permanentes no montante de R\$ 21.706 em 31.03.2014, em contrapartida de Resultado com títulos e valores mobiliários.

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis intermediárias consolidadas
trimestre findo em 31 de março de 2015
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

- (b) O valor de mercado das Cédulas de Produto Rural considera também a provisão para perdas permanentes no montante de R\$ 3.423 (R\$ 3.337 em 31.12.2014) em contrapartida de Resultado com títulos e valores mobiliários.
- (c) O valor de mercado das ações representa a cotação divulgada pela BM&FBovespa e inclui provisão para perdas permanentes no montante de R\$ 92.598 (R\$ 98.103 em 31.12.2014 e R\$ 60.117 em 31.03.2014) em contrapartida de Resultado com títulos e valores mobiliários.
- (d) O valor de mercado de Eurobonds considera também a provisão para perdas permanentes no montante de R\$ 47.554 (R\$ 39.374 em 31.12.2014) em contrapartida de Resultado com títulos e valores mobiliários.

a.2) Composição da carteira por rubricas de publicação e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	31.03.2015						31.12.2014			31.03.2014				
	Valor de Mercado					Total			Total			Total		
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
Por Carteira	1.150.679	5.477.434	1.049.606	2.281.247	17.201.896	27.763.699	27.160.862	(602.837)	29.617.904	29.081.102	(536.802)	28.285.609	27.809.547	(476.062)
Carteira própria	1.243.277	5.480.857	441.105	315.749	6.734.143	14.448.214	14.215.131	(233.083)	14.727.642	14.525.011	(202.631)	11.626.300	11.518.009	(108.291)
Vinculados a compromisso de recompra	-	-	560.165	1.954.589	7.120.750	9.787.757	9.635.504	(152.253)	12.155.703	11.984.855	(170.848)	13.686.992	13.417.602	(269.390)
Vinculados à prestação de	-	-	48.336	10.909	3.394.557	3.527.728	3.453.802	(73.926)	2.734.559	2.712.050	(22.509)	2.972.317	2.955.759	(16.558)
Provisão para desvalorização de títulos livres	(92.598)	(3.423)	-	-	(47.554)	-	(143.575)	(143.575)	-	(140.814)	(140.814)	-	(81.823)	(81.823)

a.3) Composição da carteira por categoria e prazo de vencimento em anos

Vencimento em Anos	31.03.2015					31.12.2014		31.03.2014			
	Valor de Mercado					Total		Total			
	Sem vencimento	A vencer em até um ano	A vencer entre 1 e 5 anos	A vencer entre 5 e 10 anos	A vencer após 10 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado		
Por Categoria	1.150.679	8.808.287	12.132.936	3.461.587	1.607.373	27.763.699	27.160.862	29.617.904	29.081.102	28.285.609	27.809.547
Títulos para negociação	819	2.012.401	815.706	1.213.490	23.621	4.099.929	4.066.037	3.057.691	3.026.422	3.160.039	3.160.902
Títulos Disponíveis para Venda	1.149.860	4.152.727	6.354.234	2.248.097	1.583.752	15.982.558	15.488.670	18.473.377	18.019.453	19.301.509	18.861.505
Títulos Mantidos até o vencimento	-	2.643.159	4.962.996	-	-	7.681.212	7.606.155	8.086.836	8.035.227	5.824.061	5.787.140

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis intermediárias consolidadas
trimestre findo em 31 de março de 2015
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.4) Resumo da carteira por rubricas de publicação

	31.03.2015			31.12.2014			31.03.2014		
	Valor Contábil			Valor Contábil			Valor Contábil		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Por Carteira	12.029.814	15.206.105	27.235.919	11.463.256	17.669.455	29.132.711	11.886.341	15.960.127	27.846.468
Carteira própria	7.989.904	6.225.423	14.215.327	6.765.969	7.763.253	14.529.222	5.338.656	6.182.675	11.521.331
Vinculados a compromisso de recompra	3.326.244	6.373.056	9.699.300	4.440.043	7.587.828	12.027.871	5.620.453	7.821.200	13.441.653
Vinculados à prestação de Garantias	809.687	2.655.180	3.464.867	358.684	2.357.748	2.716.432	987.349	1.977.958	2.965.307
Provisão para desvalorização de títulos livres	(96.021)	(47.554)	(143.575)	(101.440)	(39.374)	(140.814)	(60.117)	(21.706)	(81.823)

a.5) Resumo da carteira por categoria

Por Categoria	31.03.2015		31.12.2014		31.03.2014	
1 - Títulos para negociação	4.066.037	15%	3.026.422	10%	3.160.902	11%
2 - Títulos disponíveis para venda	15.488.670	57%	18.019.453	62%	18.861.505	68%
3 - Títulos mantidos até o vencimento	7.681.212	28%	8.086.836	28%	5.824.061	21%
Valor contábil da carteira	27.235.919	100%	29.132.711	100%	27.846.468	100%
Marcação a mercado da categoria 3	(75.057)		(51.609)		(36.921)	
Valor de mercado da carteira	27.160.862		29.081.102		27.809.547	

b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	1º Trimestre/2015	1º Trimestre/2014
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6b)	308.211	235.651
Títulos de renda fixa	824.773	604.759
Títulos no exterior	(25.477)	(24.317)
Títulos de renda variável	1.884	24.461
Aplicações em fundos de investimento	54.054	2.549
Outros	25	22
Total	1.163.470	843.125

c) Reclassificações de Títulos e Valores Mobiliários

Não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários nos trimestres findos em 31.03.2015 e 31.03.2014.

Em 31 de dezembro de 2014 ocorreu a reclassificação de Cotas de FIDC, passando da categoria “Negociação” para a categoria “Disponíveis para venda”, em decorrência da revisão da intenção da Administração sobre os respectivos títulos. A reclassificação destes títulos não gerou impacto no resultado e no patrimônio líquido na respectiva data-base.

	Valor de custo	Valor de mercado	Ganho / (Perda) não realizado
Cotas de FIDC	623.718	623.718	-
Total	623.718	623.718	-

Em 31 de dezembro de 2014 ocorreu a reclassificação de Títulos Públicos Federais, passando da categoria “Disponíveis para venda” para a categoria “Mantidos até o vencimento”, em decorrência da revisão da intenção da Administração sobre os respectivos títulos. A reclassificação destes títulos não gerou impacto no resultado e no patrimônio líquido na respectiva data-base.

	Valor de custo	Valor de mercado	Ganho / (Perda) não realizado
Letras do Tesouro Nacional	1.949.466	1.831.919	(117.547)
Total	1.949.466	1.831.919	(117.547)

O Conglomerado, atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” no montante de R\$ 7.681.212 (R\$ 8.086.836 em 31.12.2014 e R\$ 5.824.061 em 31.03.2014), representando 28% do total de títulos e valores mobiliários.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos - IFD

O Conglomerado se utiliza de Instrumentos Financeiros Derivativos para gerenciar, de forma consolidada, suas posições e atender às necessidades dos seus clientes, classificando as posições próprias em destinadas a *hedge* (de risco de mercado) e negociação, ambas com limites e alçadas na Entidade. A estratégia de *hedge* das posições patrimoniais está em consonância com as análises macroeconômicas e é aprovada pela Administração.

No mercado de opções, as posições ativas ou compradas têm o Conglomerado como titular, enquanto que as posições passivas ou vendidas têm o Conglomerado como lançador.

Os modelos utilizados no gerenciamento dos riscos com derivativos são revistos periodicamente e as tomadas de decisões observam a melhor relação risco/retorno, estimando possíveis perdas com base na análise de cenários macroeconômicos.

O Conglomerado conta com ferramentas e sistemas para o gerenciamento dos instrumentos financeiros derivativos. A negociação de novos derivativos, padronizados ou não, é condicionada à prévia análise de risco.

A avaliação do risco das controladas é feita individualmente e o gerenciamento de forma consolidada.

O Conglomerado utiliza metodologias estatísticas e simulação para mensurar os riscos de suas posições, inclusive em derivativos, utilizando modelos de valor em risco, de sensibilidade e análise de estresse.

Riscos

Os principais riscos, inerentes aos Instrumentos Financeiros Derivativos, decorrentes dos negócios do Banco e de suas controladas são os de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

Risco de crédito é definido a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados. A exposição ao risco de crédito nos contratos futuros é minimizada devido à liquidação diária em dinheiro. Os contratos de *swaps*, registrados na Cetip, estão sujeitos ao risco de crédito caso a contraparte não tenha capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais, enquanto que os contratos de *swaps* registrados na BM&FBovespa não estão sujeitos ao mesmo risco, tendo em vista que as operações do Conglomerado nessa bolsa possuem a mesma como garantidora.

Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes da flutuação nos valores de mercado de exposições detidas por uma instituição financeira. Estas perdas financeiras podem ser incorridas em função do impacto produzido pela variação das taxas de juros, das paridades cambiais, dos preços de ações e de commodities.

O risco de liquidez é definido pela:

- Possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- Possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado, uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Risco operacional é definido como a possibilidade de perda resultante de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos à instituição.

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis intermediárias consolidadas
trimestre findo em 31 de março de 2015
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d.1) Composição da carteira de derivativos por indexador

Por Indexador	31.03.2015			31.12.2014			31.03.2014		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
Contratos de Futuros									
Compromissos de compra	37.217.670	-	-	22.035.623	-	-	19.404.694	-	-
DI	12.445.451	-	-	7.899.042	-	-	6.486.156	-	-
Moedas	4.607.125	-	-	1.299.699	-	-	2.580.708	-	-
Índice	103.613	-	-	289.913	-	-	342.594	-	-
Cupom cambial	20.061.181	-	-	12.545.740	-	-	9.990.364	-	-
Commodities	300	-	-	1.229	-	-	4.872	-	-
Compromissos de venda	67.163.569	-	-	52.054.771	-	-	67.955.875	-	-
DI	31.416.542	-	-	28.916.524	-	-	41.133.707	-	-
Moedas	3.462.881	-	-	2.436.718	-	-	1.571.516	-	-
Índice	4.432	-	-	-	-	-	-	-	-
Cupom cambial	32.279.044	-	-	20.700.843	-	-	25.240.565	-	-
Commodities	670	-	-	686	-	-	10.087	-	-
Operações a Termo									
Posição Ativa	13.338	13.338	13.075	39.740	39.740	39.740	30.321	30.321	30.795
Termo de moeda	13.338	13.338	13.075	39.740	39.740	39.740	30.321	30.321	30.795
Posição Passiva	13.338	(13.338)	(11.972)	39.740	(39.740)	(36.285)	30.321	(30.321)	(30.307)
Termo de moeda	13.338	(13.338)	(11.972)	39.740	(39.740)	(36.285)	30.321	(30.321)	(30.307)
Contratos de Opções									
De compra - Posição Comprada	7.378.965	229.912	563.482	4.545.036	176.920	232.562	13.808.180	109.663	71.593
Moeda estrangeira	5.769.719	200.848	479.508	2.692.456	75.016	82.480	4.061.263	61.170	29.715
Índice DI	-	-	-	-	-	-	9.112.000	3.231	91
Opções Flexíveis	1.451.246	22.108	78.014	1.601.580	96.388	146.851	423.917	38.645	34.562
Ações	158.000	6.956	5.960	113.000	4.715	3.189	95.000	3.698	3.750
Outros	-	-	-	138.000	801	42	116.000	2.919	3.475
De venda - Posição Comprada	46.540.688	197.710	45.628	44.549.294	122.707	31.923	4.197.814	32.402	40.477
Moeda estrangeira	7.431.513	179.338	44.057	3.560.278	25.422	7.774	1.105.250	10.055	22.188
Índice DI	38.751.600	15.538	-	38.751.600	15.538	-	2.482.500	494	350
Opções Flexíveis	331.175	2.523	1.213	1.808.736	66.252	2.777	76.450	1.003	1.063
Ações	26.400	311	358	406.000	15.170	21.317	333.640	11.822	9.238
Outros	-	-	-	22.680	325	55	199.974	9.028	7.638
De compra - Posição Vendida	11.175.776	(397.593)	(1.111.343)	7.510.513	(389.309)	(582.691)	9.316.235	(291.853)	(255.359)
Moeda estrangeira	9.795.888	(306.763)	(963.051)	3.857.110	(104.742)	(194.711)	4.924.150	(94.998)	(50.275)
Índice DI	-	-	-	-	-	-	2.482.500	(401)	(215)
Opções Flexíveis	1.195.788	(88.313)	(147.225)	3.146.403	(277.080)	(386.475)	1.337.385	(186.283)	(193.396)
Ações	184.100	(2.517)	(1.067)	507.000	(7.487)	(1.505)	312.200	(8.665)	(9.720)
Outros	-	-	-	-	-	-	260.000	(1.506)	(1.753)
De venda - Posição Vendida	45.730.473	(104.979)	(50.956)	41.951.361	(55.280)	(21.300)	3.911.740	(30.016)	(28.995)
Moeda estrangeira	5.091.018	(44.772)	(18.034)	2.177.098	(20.097)	(3.023)	808.725	(9.619)	(9.514)
Índice DI	38.742.500	(11.494)	-	38.742.500	(11.494)	-	2.480.900	(43)	(73)
Opções Flexíveis	1.765.355	(45.603)	(29.908)	781.223	(16.331)	(9.687)	256.713	(9.044)	(12.194)
Ações	131.600	(3.110)	(3.014)	225.700	(6.627)	(8.335)	315.802	(10.100)	(7.175)
Outros	-	-	-	24.840	(731)	(255)	49.600	(1.210)	(39)

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis intermediárias consolidadas
trimestre findo em 31 de março de 2015
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Por Indexador	31.03.2015			31.12.2014			31.03.2014		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
Contratos de Swaps (a)									
Posição Ativa	20.702.823	1.314.714	1.259.734	20.055.399	851.685	1.041.868	11.843.002	670.458	785.736
DI	13.050.868	40.260	168.774	12.674.801	45.150	211.819	6.010.837	93.938	211.382
Moeda estrangeira	2.036.096	695.835	593.080	2.261.478	406.112	400.731	1.585.076	185.078	236.351
Pré-fixado	405.381	27.289	32.273	292.929	16.705	70.575	428.400	40.768	18.740
ÍPCA	4.589.728	340.187	247.010	4.145.012	224.307	179.810	3.049.534	201.727	131.002
IGPM	421.500	79.185	72.534	453.000	78.413	77.731	522.500	102.765	108.906
Libor	168.267	131.749	143.701	182.400	80.708	99.147	196.533	45.719	76.394
Commodities	-	-	-	-	-	-	5.193	339	221
Outros	30.983	209	2.362	45.779	290	2.055	44.929	124	2.740
Posição Passiva	8.861.996	(1.449.409)	(1.352.996)	9.413.667	(860.974)	(960.579)	11.040.706	(764.279)	(818.082)
DI	1.432.763	(43.914)	(56.675)	1.872.311	(28.875)	(81.201)	3.196.238	(263.759)	(263.630)
Moeda estrangeira	2.787.000	(594.863)	(521.136)	3.086.233	(190.520)	(192.652)	300.735	(12.218)	(15.336)
Pré-fixado	529.298	(53.143)	(64.264)	596.883	(51.208)	(85.065)	5.151.578	(216.635)	(236.040)
ÍPCA	3.699.137	(617.116)	(573.328)	3.306.737	(485.574)	(492.086)	1.516.976	(120.295)	(130.744)
IGPM	232.000	(74.062)	(75.517)	262.000	(79.907)	(84.905)	778.942	(148.780)	(168.356)
Libor	161.355	(66.106)	(61.809)	251.403	(24.554)	(23.960)	32.566	(2.070)	(2.895)
Commodities	-	-	-	10.073	-	(195)	42.811	-	(261)
Outros	20.443	(205)	(267)	28.027	(336)	(515)	20.860	(522)	(820)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos									
Posição Ativa	2.952.765	443.579	392.022	2.780.635	192.154	187.256	3.939.562	107.087	176.261
<i>Non Deliverable Forward</i>	2.861.866	443.331	391.888	2.594.696	186.770	181.827	3.283.285	91.521	164.842
Derivativos de crédito	90.899	248	134	185.939	5.384	5.429	656.277	15.566	11.419
Posição Passiva	2.707.579	(226.710)	(211.313)	2.141.379	(73.573)	(69.782)	2.501.098	(264.358)	(257.682)
<i>Non Deliverable Forward</i>	1.988.091	(201.247)	(179.844)	1.649.535	(60.180)	(55.639)	1.784.091	(122.965)	(114.046)
Derivativos de crédito	705.760	(17.826)	(23.841)	478.116	(5.953)	(6.727)	463.915	(97)	(3.582)
Box de opções - Pré-fixado	13.728	(7.637)	(7.628)	13.728	(7.440)	(7.416)	253.092	(140.396)	(140.054)

O valor de mercado das operações de *swap*, opções e *non deliverable forward* contemplam o risco de crédito da contraparte (*Credit valuation adjustment - CVA*).

(a) Contempla os *swaps* contabilizados nos termos da Circular BACEN nº 3.129/2002 pelo valor de custo. Para fins de apresentação por indexador estas operações estão ajustadas ao valor de mercado. O ajuste a valor de mercado da posição ativa foi positivo de R\$ 47.259 (negativo de R\$ 28.611 em 31.12.2014) e da posição passiva foi negativo de R\$ 7.336 (negativo de R\$ 3.748 em 31.12.2014).

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis intermediárias consolidadas
trimestre findo em 31 de março de 2015
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d.2) Composição da carteira de derivativos por vencimento (valor referencial)

Vencimento em Dias	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2014
Contratos futuros	10.497.329	21.960.414	23.496.490	48.427.006	104.381.239	74.090.394	87.360.569
Contratos a termo	1.603	7.704	4.031	-	13.338	39.740	30.321
Contratos de opções	78.289.399	25.550.228	6.986.275	-	110.825.902	98.556.204	31.233.969
Contratos de swaps	1.327.456	6.807.263	3.699.636	17.730.464	29.564.819	29.469.066	22.883.708
Derivativos de crédito	5.348	69.508	90.895	630.908	796.659	664.055	1.120.192
<i>Non Deliverable Forward</i> - Moeda estrangeira	988.116	2.321.642	1.306.129	234.070	4.849.957	4.244.231	5.067.376
Box de opções - Pré-fixado	-	13.728	-	-	13.728	13.728	253.092

d.3) Composição da carteira de derivativos por local de negociação e contraparte (valor referencial em 31.03.2015)

	Futuros	Termo	Opções	Swap	Derivativo de crédito	Box de opções e Non Deliverable Forward
BM&FBovespa	104.381.239	-	106.958.034	-	-	-
Balcão	-	13.338	3.867.868	29.564.819	796.659	4.863.685
Instituições financeiras	-	13.338	-	22.212.806	796.659	112.280
Cliente	-	-	3.867.868	7.352.013	-	4.751.405

d.4) Composição da carteira de derivativos de crédito

	31.03.2015			31.12.2014			31.03.2014		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
Swap de Crédito									
Posição Ativa - Risco recebido	395.659	(17.528)	(22.399)	225.782	(5.370)	(5.281)	350.772	101	695
Posição Passiva - Risco transferido	401.000	(50)	(1.308)	438.273	4.801	3.983	769.420	14.468	(7.142)
Por indexador									
Posição Ativa - Pré-fixado	90.899	248	134	185.939	5.384	5.429	656.277	15.566	11.419
Posição Passiva - Pré-fixado	705.760	(17.826)	(23.841)	478.116	(5.953)	(6.727)	463.915	(997)	(3.582)

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis intermediárias consolidadas
trimestre findo em 31 de março de 2015
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

A carteira de derivativos de crédito é composta por clientes cujo risco é classificado como grau de investimento e, como contraparte, figuram os principais líderes internacionais de mercado destas operações. Para a venda de proteção é aprovado limite de crédito, tanto para o cliente risco quanto para a contraparte, conforme as alçadas e fóruns dos comitês de crédito. Aloca-se limite de crédito para o cliente risco pelo valor de referência (*notional*) do derivativo, considerando os valores depositados em garantia.

Para a compra de proteção, opera-se em carteira de *trading* com cliente risco soberano. Nesse caso, considera-se a exposição potencial futura para alocar limite da contraparte. A carteira de derivativos de crédito gerou impactos na Parcela Referente às Exposições Ponderadas por Fator de Risco (PRMR), para apuração do Índice de Basileia do Banco no montante de R\$ 9.600 (R\$ 7.156 em 31.12.2014 e R\$ 13.216 em 31.03.2014).

d.5) Composição da margem dada em garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos

	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2014
Letras Financeiras do Tesouro	17.431	30.575	54.387
Notas do Tesouro Nacional	1.493.310	629.588	1.934.497
Letras do Tesouro Nacional	1.442.557	1.636.058	573.899
Eurobonds	111.356	92.889	-
Outros	437.215	339.732	411.477
Total	3.501.869	2.728.842	2.974.260

d.6) Composição da carteira de derivativos designados para *hedge*

	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2014
Hedge de Risco de Mercado			
Instrumentos de Hedge			
Ativo	8.754.958	7.918.761	6.969.424
Futuro	8.741.460	7.625.642	6.687.426
Swap	13.498	293.119	281.998
Passivo	35.374.866	28.734.066	34.259.670
Futuro	35.369.657	24.125.503	34.259.670
Swap	5.209	4.608.563	-
Itens Objeto de Hedge			
Ativo	32.190.567	28.821.768	32.976.841
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.328.903	-	1.827.945
Títulos e Valores Mobiliários	6.762.693	4.727.629	265.322
Operações de Crédito	23.098.971	23.803.699	30.134.281
Operações de Arrendamento Mercantil	-	290.440	749.293
Passivo	8.478.083	7.691.840	6.275.020
Obrigações por TVM no Exterior	4.104.337	3.514.065	2.977.546
Obrigações por empréstimos no Exterior	-	-	230.330
Dívida Subordinada	4.373.746	4.177.775	3.067.144

O Conglomerado, para se proteger de eventuais oscilações nas taxas de juros e de câmbio dos seus instrumentos financeiros, contratou operações de derivativos para compensar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado. As operações de *hedge* foram avaliadas como efetivas, de acordo com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/2002, cuja comprovação da efetividade do *hedge* corresponde ao intervalo de 80% a 125%.

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis intermediárias consolidadas
trimestre findo em 31 de março de 2015
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d.7) Ganhos e perdas no resultado dos instrumentos de *hedge* e dos objetos de *hedge*

	1º Trimestre/2015	1º Trimestre/2014
Perdas dos Itens objeto de <i>hedge</i>	(1.794.795)	(345.468)
Ganhos dos instrumentos de <i>hedge</i>	1.700.756	331.096
Efeito Líquido	(94.039)	(14.372)
Ganhos dos Itens objeto de <i>hedge</i>	1.003.121	1.007.719
Perdas dos instrumentos de <i>hedge</i>	(984.608)	(1.008.822)
Efeito Líquido	18.513	(1.103)

d.8) Instrumentos financeiros derivativos segregados em circulante e não circulante

	31.03.2015		31.12.2014		31.03.2014	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Ativo						
Operações de termo	13.075	-	39.740	-	30.795	-
Mercado de opções	609.110	-	122.866	141.619	65.109	46.961
Contratos de <i>swaps</i>	233.559	978.916	236.802	776.455	170.182	615.554
Derivativos de créditos	107	27	281	5.148	848	10.571
Outros instr. financ. derivat.	333.954	57.934	147.319	34.508	132.088	32.754
Total	1.189.805	1.036.877	547.008	957.730	399.022	705.840
Passivo						
Operações de termo	(11.972)	-	(36.285)	-	(30.307)	-
Mercado de opções	(1.162.299)	-	(370.649)	(233.342)	(107.529)	(176.825)
Contratos de <i>swaps</i>	(547.170)	(813.162)	(400.330)	(563.997)	(135.551)	(682.531)
Box de opções - Estratégia de renda fixa	(7.628)	-	(7.416)	-	(140.054)	-
Derivativos de créditos	(524)	(23.317)	(145)	(6.582)	(491)	(3.091)
Outros instr. financ. derivat.	(169.423)	(10.421)	(54.105)	(1.534)	(112.098)	(1.948)
Total	(1.899.016)	(846.900)	(868.930)	(805.455)	(526.030)	(864.395)

d.9) Resultado com instrumentos financeiros derivativos

	1º Trimestre/2015	1º Trimestre/2014
<i>Swap</i>	(70.749)	10.857
Termo	3.562	45
Opções	(430.084)	18.648
Futuro	869.621	122.264
Derivativos de crédito	(3.805)	(3.068)
Ajuste ao valor de mercado dos itens de operações de crédito objeto de <i>hedge</i>	(40.238)	(42.120)
Box de Opções	(212)	(3.318)
<i>Non Deliverable Forward</i>	211.013	(116.564)
Total	539.108	(13.256)

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis intermediárias consolidadas
trimestre findo em 31 de março de 2015
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d.10) Hedge contábil

Estratégias/Risco	Objeto de hedge				Derivativo	Instrumentos de hedge			
	31.03.2015		31.12.2014			31.03.2015		31.12.2014	31.03.2014
	Valor de mercado	Ganho / (Perda) não realizado	Valor de mercado	Valor de mercado		Valor de mercado	Valor de mercado	Valor de mercado	
Hedge de Op. compromissadas/ taxas pré-fixadas	2.328.903	477	-	1.827.945	Futuro DI	2.143.516	-	2.012.054	
Hedge de Tit. e valores mobiliários / taxa pré-fixada	6.762.693	(5.707)	4.727.629	265.322	Futuro DDI Swap	148.314	122.461	288.986	
Hedge de Operações de crédito e arrendamento mercantil / taxa pré-fixada / variação cambial	23.098.971	(194.121)	24.094.139	30.883.574	Futuro DI Futuro DDI Futuro Libor	20.930.741 2.649.158 9.497.928	21.201.227 2.288.007 513.808	29.056.858 2.466.061 435.711	
Hedge de Obrigações por TVM no exterior / variação cambial	4.104.337	62.627	3.514.065	2.977.546	Futuro DDI Swap	4.153.317	3.607.861	3.083.723	
Hedge de Obrigações por empréstimos no exterior / variação cambial	-	-	-	230.330	Futuro DDI	-	-	227.974	
Hedge de Dívida Subordinada / variação cambial / IGP-M	4.373.746	328.736	4.177.775	3.067.144	Futuro DDI Swap	4.588.143 300.572	4.017.781 293.119	3.375.729 281.998	

8. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

a) Créditos vinculados

	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2014
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	41.505	55.205	60.552
Compulsório sobre depósitos a vista	38.027	51.351	55.207
Compulsório sobre operações de microfinanças	3.478	3.854	5.345
Total	41.505	55.205	60.552
Ativo circulante	41.505	55.205	60.552

b) Resultado das aplicações compulsórias

	1º Trimestre/2015	1º Trimestre/2014
Créditos vinculados ao Banco Central do Brasil	-	278
Exigibilidade sobre recursos a prazo	-	278
Total	-	278

9. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Carteira por Modalidade

	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2014
Operações de Crédito	51.983.600	51.100.216	51.292.749
Empréstimos e títulos descontados	11.401.830	11.086.857	10.931.529
Financiamentos	25.765.126	25.768.962	27.520.767
Financiamentos rurais e agroindustriais	505.890	548.345	580.805
Financiamentos imobiliários	406.177	360.481	499.562
Operações de crédito vinculadas às cessões (a)	13.904.577	13.335.571	11.760.086
Outros Créd. com Caract. Concessão de Crédito	1.993.352	1.964.426	2.109.903
Operações com cartão de crédito	634.848	664.446	540.518
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (b)	711.488	679.493	884.003
Avais e fianças honrados	639.716	608.401	644.061
Diversos	7.300	12.086	41.321
Operações de Arrendamento Mercantil	333.542	408.449	763.940
Total da Carteira de Crédito	54.310.494	53.473.091	54.166.592
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.144.461)	(4.033.543)	(4.277.500)
(Provisão para operações de crédito)	(3.356.767)	(3.299.589)	(3.578.830)
(Provisão para outros créditos)	(760.132)	(699.847)	(634.876)
(Provisão para arrendamento mercantil)	(27.562)	(34.107)	(63.794)
Total da Carteira de Crédito Líquido de Provisões	50.166.033	49.439.548	49.889.092

- (a) Operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.
(b) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão registrados como redutores de Outras obrigações.

b) Resultado de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil

	1º Trimestre/2015	1º Trimestre/2014
Receitas de Operações de Crédito	2.470.869	1.785.282
Empréstimos e títulos descontados	497.678	498.192
Financiamentos	1.648.171	1.169.036
Financiamentos rurais e agroindustriais	9.278	6.339
Financiamentos imobiliários	13.977	14.724
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	155.815	114.449
Financiamentos em moedas estrangeiras	14.090	1.631
Avais e fianças honrados	660	4.866
Outras	131.200	(23.955)
Resultado de Arrendamento Mercantil (Nota 9h)	29.147	42.192
Total	(a) 2.500.016	1.827.474

- (a) Não contempla as operações de crédito vinculadas às cessões. Considerando tais ativos, as receitas de operações de crédito, no primeiro trimestre de 2015, totalizariam R\$ 3.479.958 (R\$ 2.681.646 no primeiro trimestre de 2014).

c) Carteira de crédito por Setores de Atividade Econômica

	31.03.2015	%	31.12.2014	%	31.03.2014	%
Setor Público	600.895	1,10%	524.694	0,98%	447.774	0,83%
Governo	600.895	1,10%	524.694	0,98%	447.774	0,83%
Administração direta	600.895	1,10%	524.694	0,98%	447.774	0,83%
Setor Privado	53.709.599	98,90%	52.948.397	99,02%	53.718.818	99,17%
Rural	505.890	0,93%	554.575	1,04%	580.806	1,07%
Indústria	9.214.332	16,97%	8.476.069	15,85%	8.681.306	16,04%
Comércio	2.375.217	4,37%	2.448.863	4,58%	2.467.126	4,55%
Intermediários financeiros	198.924	0,37%	164.556	0,31%	56.397	0,10%
Pessoas físicas	35.372.394	65,13%	35.424.242	66,24%	36.086.804	66,62%
Outros serviços	6.042.842	11,13%	5.880.092	11,00%	5.846.379	10,79%
Total	54.310.494	100,00%	53.473.091	100,00%	54.166.592	100,00%

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis intermediárias consolidadas
trimestre findo em 31 de março de 2015
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Carteira de crédito por Níveis de Risco e Prazos de Vencimento

Consolidado	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2014
Operações em Curso Normal												
Parcelas Vincendas	3.519.734	25.904.345	9.418.008	7.369.384	490.881	223.278	114.652	72.342	512.198	47.624.822	47.211.480	47.152.796
01 a 30	338.300	1.902.450	622.264	355.935	34.037	20.422	10.746	7.997	14.972	3.307.123	2.968.084	2.100.828
31 a 60	217.796	1.289.270	552.271	332.385	20.465	14.034	10.177	3.804	8.868	2.449.070	2.379.142	2.203.793
61 a 90	822.640	1.056.526	341.552	264.474	34.119	16.773	5.514	3.229	89.899	2.634.726	2.257.271	2.302.362
91 a 180	215.205	3.320.747	1.235.450	788.361	74.646	39.192	30.468	21.000	22.813	5.747.882	6.334.551	7.192.703
181 a 360	375.613	5.233.007	1.827.193	1.583.501	67.080	41.604	26.042	16.880	43.359	9.214.279	9.228.665	11.925.966
Acima de 360	1.550.180	13.102.345	4.839.278	4.044.728	260.534	91.253	31.705	19.432	332.287	24.271.742	24.043.767	21.427.144
Parcelas Vencidas	8	628.117	17.151	12.791	4.415	8.476	1.236	2.656	39.640	714.490	675.021	46.573
Até 14 dias	8	628.117	17.151	12.791	4.415	8.476	1.236	2.656	39.640	714.490	675.021	46.573
Subtotal	3.519.742	26.532.462	9.435.159	7.382.175	495.296	231.754	115.888	74.998	551.838	48.339.312	47.886.501	47.199.369
Operações em Curso Anormal												
Parcelas Vincendas	-	-	654.120	830.400	509.925	461.847	190.289	214.008	839.480	3.700.069	3.174.637	4.849.516
01 a 30	-	-	42.327	51.321	24.160	20.087	11.746	11.986	89.758	251.385	244.691	300.049
31 a 60	-	-	40.352	45.715	20.923	23.306	10.067	40.829	41.427	222.619	190.682	297.568
61 a 90	-	-	37.665	42.216	19.106	19.707	9.577	10.417	38.787	177.475	181.353	332.108
91 a 180	-	-	104.265	118.814	51.475	47.988	26.698	27.517	110.635	487.392	517.251	811.768
181 a 360	-	-	157.137	189.068	81.281	79.837	43.758	40.384	173.823	765.288	750.871	1.167.850
Acima de 360	-	-	272.374	383.266	312.980	270.922	88.443	82.875	385.050	1.795.910	1.289.789	1.940.173
Parcelas Vencidas (a)	-	-	77.591	148.608	129.465	112.155	73.624	1.097.461	632.209	2.271.113	2.411.953	2.117.707
De 0 a 14	-	-	2.455	30.884	13.983	11.460	6.169	6.268	19.191	90.410	89.104	104.360
15 a 30	-	-	70.778	39.034	27.791	15.486	7.154	7.266	33.804	201.313	633.562	192.026
31 a 60	-	-	4.358	72.236	40.822	25.226	13.744	41.955	51.077	249.418	226.915	317.877
61 a 90	-	-	-	4.661	41.269	25.101	12.116	11.464	70.442	165.053	157.301	197.882
91 a 180	-	-	-	1.793	5.600	32.621	31.619	426.147	149.640	647.420	302.694	908.252
181 a 360	-	-	-	-	-	2.261	2.822	604.361	273.748	883.192	972.192	346.609
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	34.307	34.307	30.185	50.701
Subtotal	-	-	731.711	979.008	639.390	574.002	263.913	1.311.469	1.471.689	5.971.182	5.586.590	6.967.223
Total	3.519.742	26.532.462	10.166.870	8.361.183	1.134.686	805.756	379.801	1.386.467	2.023.527	54.310.494	53.473.091	54.166.592

(a) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos em atraso, conforme facultado pela Resolução CMN nº 2.682/1999.

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis intermediárias consolidadas
trimestre findo em 31 de março de 2015
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

e) Constituição da Provisão para Operações de Crédito por Níveis de Risco

Nível de Risco	% Provisão	31.03.2015			31.12.2014			31.03.2014					
		Valor das Operações	Provisão mínima requerida	Provisão Adicional	Provisão Existente	Valor das Operações	Provisão mínima requerida	Provisão Adicional	Provisão Existente	Valor das Operações	Provisão mínima requerida	Provisão Adicional	Provisão Existente
AA	0,0%	3.519.742	-	-	-	4.675.607	-	-	-	4.276.189	-	-	-
A	0,5%	26.532.462	(132.663)	-	(132.663)	26.444.258	(132.221)	-	(132.221)	27.649.934	(138.250)	-	(138.250)
B	1,0%	10.166.870	(101.669)	-	(101.669)	9.621.871	(96.219)	-	(96.219)	8.815.815	(88.158)	-	(88.158)
C	3,0%	8.361.183	(250.835)	-	(250.835)	7.122.168	(213.665)	-	(213.665)	6.996.575	(209.897)	-	(209.897)
D	10,0%	1.134.686	(113.469)	-	(113.469)	1.147.100	(114.710)	-	(114.710)	1.492.790	(149.279)	-	(149.279)
E	30,0%	805.756	(241.727)	-	(241.727)	726.353	(217.906)	-	(217.906)	718.754	(215.626)	-	(215.626)
F	50,0%	379.801	(189.900)	-	(189.900)	391.769	(195.885)	-	(195.885)	816.309	(408.155)	(2.115)	(410.270)
G	70,0%	1.386.467	(970.527)	(120.144)	(1.090.671)	1.337.237	(936.065)	(120.144)	(1.056.209)	1.314.355	(920.049)	(60.100)	(980.149)
H	100,0%	2.023.527	(2.023.527)	-	(2.023.527)	2.006.728	(2.006.728)	-	(2.006.728)	2.085.871	(2.085.871)	-	(2.085.871)
Total		54.310.494	(4.024.317)	(120.144)	(4.144.461)	53.473.091	(3.913.399)	(120.144)	(4.033.543)	54.166.592	(4.215.285)	(62.215)	(4.277.500)

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis intermediárias consolidadas
trimestre findo em 31 de março de 2015
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

f) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Compreendem as operações de crédito, arrendamento mercantil, outros créditos com característica de concessão de crédito.

	1º Trimestre/2015	1º Trimestre/2014
Saldo inicial	4.033.543	4.348.716
Reforço / (reversão)	688.681	802.635
Provisão mínima requerida	688.681	741.857
Provisão adicional	-	60.778
Baixas para prejuízo	(577.763)	(873.851)
Saldo final	4.144.461	4.277.500

g) Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro por Prazo de Vencimento

	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2014
Até 1 ano (a)	324.291	229.784	440.989
De 1 a 5 anos	9.251	178.665	322.951
Total Valor Presente	333.542	408.449	763.940

(a) Inclui os valores relativos às parcelas vencidas.

h) Resultado das Operações de Arrendamento Mercantil

	1º Trimestre/2015	1º Trimestre/2014
Receitas de Arrendamento Mercantil	313.649	443.818
Arrendamento financeiro	109.688	186.418
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	7.742	4.567
Lucro na alienação de bens arrendados	196.219	252.833
Despesas de Arrendamento Mercantil	(284.502)	(401.626)
Arrendamento financeiro	(284.502)	(401.626)
Total	29.147	42.192

i) Concentração das Operações de Crédito

	31.03.2015	% da carteira	31.12.2014	% da carteira	31.03.2014	% da carteira
Maior Devedor	1.016.292	1,87%	828.085	1,55%	706.091	1,30%
10 Maiores Devedores	4.896.275	9,02%	4.281.208	8,01%	3.553.732	6,54%
20 Maiores Devedores	6.422.141	11,82%	5.666.844	10,60%	4.945.114	9,11%
50 Maiores Devedores	9.393.727	17,30%	8.499.982	15,90%	7.561.545	13,92%
100 Maiores Devedores	12.045.914	22,18%	11.123.636	20,80%	9.822.988	18,09%

j) Informações sobre cessões de crédito realizadas até 31 de dezembro de 2011

No primeiro trimestre de 2015, o Conglomerado apurou despesas de liquidação antecipada reconhecidas integralmente em contas de resultado de R\$ 62.661 (R\$ 17.874 no primeiro trimestre de 2014), e receita com reversão de R\$ 7.327 (R\$ 15.565 no primeiro trimestre de 2014), referente às cessões realizadas até 31 de dezembro de 2011.

Em 31 de março de 2015 foi constituída provisão para perdas com créditos cedidos no montante de R\$ 35.199 (R\$ 82.599 em 31.12.2014 e R\$ 171.978 em 31.03.2014), registrados na rubrica Outras obrigações - Diversas - Credores diversos - no País.

Saldo das coobrigações com cessões de crédito	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2014
Instituições financeiras - Partes relacionadas	1.172.132	1.651.231	3.790.992
Outras instituições financeiras	573	10.802	69.739
Total	1.172.705	1.662.033	3.860.731

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis intermediárias consolidadas
trimestre findo em 31 de março de 2015
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

k) Informações sobre cessões de crédito realizadas a partir de 1 de janeiro de 2012

Foram realizadas transferências de ativos financeiros (operações de crédito), com retenção substancial dos riscos e benefícios, para partes relacionadas e fundos de investimento em direitos creditórios, dos quais o Banco Votorantim e a BV Financeira detêm 100% das cotas subordinadas, demonstrados abaixo:

	31.03.2015		31.12.2014		31.03.2014	
	Ativo financeiro objeto da venda	Passivo referente à obrigação assumida (a)	Ativo financeiro objeto da venda	Passivo referente à obrigação assumida (a)	Ativo financeiro objeto da venda	Passivo referente à obrigação assumida (a)
BV Financeira FIDC I	83.459	89.234	105.221	113.245	81.621	89.081
BV Financeira FIDC II	-	-	-	-	20.399	20.685
BV Financeira FIDC VI	-	-	337.620	359.652	672.014	729.676
Instituições financeiras - Partes relacionadas	13.823.136	15.784.212	12.901.199	14.776.872	10.998.763	13.017.055
Ajuste a mercado - Cessões de crédito	(2.018)	-	(8.469)	-	(12.711)	-
Total	13.904.577	15.873.446	13.335.571	15.249.769	11.760.086	13.856.497

(a) Registrado na rubrica Outras obrigações - Diversas - Obrigações de operações vinculadas às cessões.

No trimestre findo em 31 de março de 2015, as receitas do ativo objeto de venda ou transferência totalizaram R\$ 979.942 (R\$ 854.172 em 31 de março de 2014) e as despesas com obrigação por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros totalizaram R\$ 721.654 (R\$ 573.589 no trimestre findo em 31 de março de 2014).

Na controlada BV Financeira, no trimestre findo em 31 de março de 2015, foi realizada venda de operações de crédito vencidos (com atraso maior que 360 dias) no montante de R\$ 233.755 (R\$ 2.004.895 em 31.12.2014), sem retenção substancial dos riscos e benefícios. Pela venda foi recebido R\$ 7.220 no primeiro trimestre de 2015 reconhecido no resultado do período na rubrica de "Receita de operações de crédito - Recuperação de créditos baixados".

O Banco não adotou a opção prevista na Resolução CMN nº 4.036/2011 sobre o tratamento das perdas de liquidações antecipadas, reconhecendo as perdas integralmente no momento em que elas ocorrem.

l) Informações Complementares

	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2014
Créditos contratados a liberar	1.836.126	2.093.965	1.162.728
Montante de créditos aditados/re negociados no período	1.306.128	4.245.886	1.036.503
Montante de créditos recuperados, baixados como prejuízo	(a) 166.121	648.060	119.016
Garantias prestadas	8.937.435	9.926.804	9.913.437

(a) Registrado no resultado nas Receitas de Intermediação Financeira - Receitas de Operação de Crédito, Receitas de Operações de Arrendamento Mercantil e Resultado de Operações de Câmbio, conforme Resolução CMN nº 2.836/2001.

A controlada BV Financeira detêm 100% das cotas subordinadas dos fundos de investimento em direitos creditórios descritos a seguir:

	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2014
BV Financeira FIDC I	160.201	156.954	146.609
BV Financeira FIDC II	(a) -	1.042	74.337
BV Financeira FIDC VI	(a) -	465.722	616.275
Total das aplicações em cotas	160.201	623.718	837.221

(a) No trimestre findo em 31 de março de 2015, ocorreu a liquidação dos fundos de investimento em direitos creditórios.

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis intermediárias consolidadas
trimestre findo em 31 de março de 2015
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

10. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2014
Ativo fiscal diferido - Crédito Tributário (Nota 23e)	6.825.358	6.656.862	6.558.604
Devedores por depósitos em garantia (Nota 26c)	995.053	937.844	817.821
Operações com cartão de crédito (Nota 9a)	634.848	664.446	540.518
Créditos vinculados a operações adquiridas em cessão	52.584	67.232	78.574
Impostos e contribuições a compensar	168.024	479.748	288.613
Impostos e contribuições a recuperar	2	15	151
Prêmios sobre créditos vinculados às operações adquiridas em cessão	17.342	14.724	11.005
Devedores diversos - no País	181.041	80.104	192.763
Valores a receber de sociedades ligadas	960	887	6.156
Títulos e créditos a receber	26.017	15.750	49.163
Adiantamentos e antecipações salariais	2.829	3.896	3.985
Outros	8.626	22.139	11.176
Total	8.912.684	8.943.647	8.558.529
Ativo circulante	2.832.985	2.619.909	2.776.392
Ativo não circulante	6.079.699	6.323.738	5.782.137

11. CARTEIRA DE CÂMBIO

a) Composição

	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2014
Outros Créditos			
Câmbio comprado a liquidar	1.265.431	1.166.906	2.678.767
Direitos sobre vendas de câmbio	708.617	633.359	2.247.654
Adiantamentos em moeda nacional/ estrangeiras recebidos	(130.895)	(91.337)	(41.869)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	32.727	23.698	25.594
Total	1.875.880	1.732.626	4.910.146
Ativo circulante	1.862.999	1.722.135	4.908.541
Ativo não circulante	12.881	10.491	1.605
Outras Obrigações			
Câmbio vendido a liquidar	(711.746)	(665.313)	(2.228.166)
Obrigações por compras de câmbio	(1.066.507)	(1.043.090)	(2.661.960)
Adiantamentos sobre contrato de câmbio	663.871	655.795	858.052
Valores em moedas estrangeiras a pagar	(80)	-	(115)
Total	(1.114.462)	(1.052.608)	(4.032.189)
Passivo circulante	(1.114.462)	(1.052.608)	(4.032.189)
Posição líquida de câmbio	761.418	680.018	877.957
Contas de Compensação			
Créditos abertos para importação	46.188	85.603	78.734

b) Resultado de Operações de Câmbio

	1º Trimestre/2015	1º Trimestre/2014
Rendas de câmbio	614.010	437.449
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	2.564	-
Despesas de câmbio	(381.967)	(462.196)
Total	234.607	(24.747)

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis intermediárias consolidadas
trimestre findo em 31 de março de 2015
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

12. OUTROS VALORES E BENS

	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2014
Bens não de Uso Próprio	134.637	122.434	97.225
Veículos e afins	107.612	103.806	102.939
Imóveis	58.837	52.437	16.880
Bens em regime especial	1.562	1.561	3.043
Máquinas e equipamentos	1.137	423	149
(Provisão para desvalorização)	(34.511)	(35.793)	(25.786)
Materiais em Estoque	2.541	2.532	1.404
Subtotal	137.178	124.966	98.629
Despesas Antecipadas	584.899	698.656	796.773
Despesas de seguros	916	1.241	1.001
Despesas de processamento de dados	3.760	7.839	13.772
Comissões por intermediação de operações (a)	535.570	596.818	642.207
Despesas de serviços do sistema financeiro	5.357	2.592	13.425
Despesas de serviços técnicos especializados	1.713	1.246	3.013
Direito de usufruto de ações	33.743	84.704	119.274
Outras	3.840	4.216	4.081
Total	722.077	823.622	895.402
Ativo circulante	192.508	193.693	492.291
Ativo não circulante	529.569	629.929	403.111

(a) Referem-se aos valores a diferir dos custos associados às operações de crédito e de arrendamento mercantil concedidos incorridos na sua originação.

As operações de crédito originadas no primeiro trimestre de 2015, nos termos da Resolução CMN nº 4.294/2013, e em consonância com a faculdade prevista na Circular BACEN nº 3.738/2014, tiveram dois terços da remuneração paga aos correspondentes reconhecidos no ativo, correspondendo ao montante de R\$ 59.777 em 31 de março de 2015. No primeiro trimestre de 2015 foi reconhecida despesa no montante de R\$ 28.189 referente ao reconhecimento antecipado da remuneração de correspondentes, registrado na rubrica "Outras Despesas Operacionais".

13. INVESTIMENTOS

a) Movimentações nas Participações em Controladas

	Saldo contábil	Movimentações 1º Trimestre/2015		Saldo contábil		Resultado equivalência
	31.12.2014	Dividendos	Resultado equivalência	31.03.2015	31.03.2014	1º Trimestre/2014
No País	238.026	(142.615)	37.626	133.043	131.409	41.238
Não consolidadas	238.026	(142.615)	37.626	133.043	131.409	41.238
Votorantim Corretora de Seguros S.A..	206.868	(141.105)	35.535	101.298	105.496	39.733
Outros - Não consolidadas	31.158	(1.510)	2.091	31.745	25.913	1.505
Total das participações em controladas	238.026	(142.615)	37.626	133.043	131.409	41.238

Saldos em 31.03.2015	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro/ (Prejuízo) Líquido 1ºTri/2015	Quantidade de Ações ordinárias (em milhares)	Participação do Capital Social %
No País					
Votorantim CTVM Ltda.	169.280	264.895	3.002	16.928.021.132	99,99%
Votorantim Asset DTVM Ltda.	46.536	74.775	(7.356)	4.653.570.201	99,99%
BV Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento (a)	916.422	1.091.699	117.487	3.080.117	100,00%
BV Leasing Arrend. Merc. S.A.	872.800	950.229	19.312	510.404	100,00%
No exterior					
Votorantim Bank Limited	132.460	57.563	(530)	6.002.720	99,99%
Banco Votorantim Securities	70.576	36.826	1.208	22.000.000	100,00%
Votorantim Securities (UK) Limited	19.057	20.144	(285)	4.000.000	100,00%

(a) O Patrimônio Líquido Ajustado da controlada BV Financeira contempla resultados não realizados de transações com partes relacionadas líquido de impostos e contribuições no valor de R\$ 14.703, eliminado no processo de consolidação do conglomerado financeiro.

b) Outros Investimentos

	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2014
Investimentos por incentivos fiscais	104.547	104.547	96.661
Títulos patrimoniais	176	176	176
Ações e cotas	6	6	6
Outros	130	130	130
Total	104.859	104.859	96.973
(Imparidade acumulada)	(43.370)	(43.370)	(40.977)

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis intermediárias consolidadas
trimestre findo em 31 de março de 2015
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

14. IMOBILIZADO DE USO

	31.12.2014	1º Trimestre/2015		Valor de custo	31.03.2015	Saldo contábil	31.03.2014
	Saldo contábil	Movimentações	Depreciação		Depreciação acumulada		Saldo contábil
Instalações	40.133	3.878	(1.516)	62.929	(20.434)	42.495	40.829
Móveis e equipamentos de uso	28.926	3.968	(1.118)	66.794	(35.018)	31.776	31.418
Sistema de comunicação	3.384	81	(182)	13.170	(9.887)	3.283	3.497
Sistema de processamento de dados	19.652	4.449	(2.113)	103.112	(81.124)	21.988	15.140
Sistema de segurança	1.089	2	(48)	2.410	(1.367)	1.043	1.212
Sistema de transporte	337	79	(39)	1.268	(891)	377	424
Imobilizações em Curso	3	-	-	3	-	3	-
Total	93.524	12.457	(5.016)	249.686	(148.721)	100.965	92.520

15. INTANGÍVEL

a) Movimentação e Composição

	31.12.2014	1º Trimestre/2015				31.03.2015			31.03.2014	
	Saldo contábil	Aquisiç.	Baixas	Amortiz.	Imparidade	Valor de custo	Amortiz. acumul.	Imparidade acumulada	Saldo contábil	Saldo contábil
SISBEX BM&FBOVESPA	-	-	-	-	-	200	-	(200)	-	-
Software adquiridos	8.364	5.758	-	(885)	(167)	25.092	(5.639)	(6.383)	13.070	4.744
Licenças de uso	25.489	10.695	-	(2.940)	-	58.627	(25.383)	-	33.244	12.559
Acordos por direitos de comercialização	1.585	-	-	(188)	-	5.000	(3.603)	-	1.397	2.147
Softwares desenvolvidos internamente	4.284	1.339	(1.177)	(166)	-	30.012	(8.356)	(17.376)	4.280	22.234
Fundo de comércio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	81
Total	39.722	17.792	(1.177)	(4.179)	(167)	118.931	(42.981)	(23.959)	51.991	41.765

b) Estimativa de Amortização

Exercício	2015	2016	2017	2018	A partir de 2019	Total
Valores a amortizar	11.125	15.711	9.901	4.802	10.452	51.991

16. DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

a) Depósitos

	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2014
Depósitos à vista	85.846	149.239	176.438
Pessoas físicas	15.736	14.189	20.454
Pessoas jurídicas	70.063	135.003	155.940
Vinculados	40	40	40
Instituições financeiras	7	7	4
Depósitos interfinanceiros	1.635.753	1.229.727	2.472.238
Depósitos a prazo	3.206.079	2.431.582	4.268.232
Moeda nacional	2.445.267	2.417.907	4.086.948
Moeda estrangeira	760.812	13.675	181.284
Total	4.927.678	3.810.548	6.916.908
Passivo circulante	3.385.486	2.279.978	5.258.275
Passivo não circulante	1.542.192	1.530.570	1.658.633

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis intermediárias consolidadas
trimestre findo em 31 de março de 2015
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Segregação de Depósitos por Prazo de Exigibilidade

	Sem Vencimento	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 Anos	3 a 5 Anos	Acima de 5 Anos	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2014
Depósitos à vista	85.846	-	-	-	-	-	85.846	149.239	176.438
Depósitos interfinanceiros	-	384.569	178.417	82.020	55.229	935.518	1.635.753	1.229.727	2.472.238
Depósitos a prazo	-	275.330	2.461.324	448.063	8.376	12.986	3.206.079	2.431.582	4.268.232
Total	85.846	659.899	2.639.741	530.083	63.605	948.504	4.927.678	3.810.548	6.916.908

c) Captações no Mercado Aberto

	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2014
Carteira Própria	20.816.103	23.875.709	24.522.890
Títulos privados - Debêntures	15.446.121	17.383.898	16.696.313
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	1.991
Letras do Tesouro Nacional	1.862.603	3.432.951	5.251.081
Notas do Tesouro Nacional	3.046.116	2.810.066	2.420.286
Títulos privados - Outros	461.263	248.794	153.219
Carteira de Terceiros	7.724.293	4.099.048	4.174.233
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	990.686
Letras do Tesouro Nacional	7.395.367	4.098.834	839.237
Notas do Tesouro Nacional	328.483	-	2.344.310
Títulos privados - Debêntures	443	214	-
Carteira de Livre Movimentação	687.082	11.064	652.974
Total	29.227.478	27.985.821	29.350.097
Passivo circulante	26.703.584	25.825.776	26.521.785
Passivo não circulante	2.523.894	2.160.045	2.828.312

d) Despesas com Operações de Captação no Mercado

	1º Trimestre/2015	1º Trimestre/2014
Despesas de Captações com Depósitos	(106.143)	(235.675)
Depósitos a prazo	(64.294)	(172.640)
Depósitos interfinanceiros	(41.849)	(63.035)
Despesas de Captações no Mercado Aberto	(789.723)	(702.713)
Carteira própria	(643.909)	(647.066)
Carteira de terceiros	(137.330)	(40.174)
Carteira de livre movimentação	(8.484)	(15.473)
Despesas de Captação de Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(1.412.872)	(483.846)
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	(10.775)	(4.049)
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	(73.957)	(57.695)
Letras financeiras	(503.811)	(408.030)
Emissão de títulos e valores mobiliários no exterior	(821.175)	30.267
Debêntures	(81)	(41.583)
Certificado de Operações Estruturadas	(1.023)	-
Outras	(2.050)	(2.756)
Despesas com Dívidas Subordinadas no Exterior	(845.559)	(8.390)
Total	(3.154.297)	(1.430.624)

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis intermediárias consolidadas
trimestre findo em 31 de março de 2015
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

17. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Obrigações por Empréstimos

	Até 90 Dias	de 91 a 360 Dias	de 1 a 3 Anos	de 3 a 5 anos	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2014
No País	2.039	1.892	-	-	3.931	3.818	7.821
Em moeda estrangeira	2.039	1.892	-	-	3.931	3.818	7.821
No exterior	1.330.548	1.595.137	648.221	64.161	3.638.067	2.871.649	1.756.595
Tomados junto a banqueiros no exterior	1.162.460	1.484.649	648.221	64.161	3.359.491	2.586.944	1.176.811
Exportação	112.198	106.807	-	-	219.005	240.923	542.237
Importação	55.890	3.681	-	-	59.571	43.782	37.547
Total	1.332.587	1.597.029	648.221	64.161	3.641.998	2.875.467	1.764.416
Passivo circulante					2.929.616	2.875.467	1.607.212
Passivo não circulante					712.382	-	157.204

b) Obrigações por Repasses

Do País - Instituições Oficiais

Programas	Taxas de Atualização	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2014
Tesouro Nacional		96.061	110.572	109.005
Pré-fixado	5,5% a 6,5% a.a.	90.221	110.450	92.580
Pós-fixado	Selic	5.840	122	16.425
BNDES		1.966.640	2.062.310	2.376.483
Pré-fixado	de 0,70% a.a. a 7,00% a.a.	724.660	778.288	807.908
Pós-fixado	de 7,02% a.a. a 9,91% a.a. + IPCA de 0,50% a.a. a 4,50% a.a. + TJLP de 1,30% a.a. a 2,50% a.a. + Selic	1.141.172	1.199.948	1.549.976
Com variação cambial	de 1,30% a.a. a 3,00% a.a. + variação cambial	100.808	84.074	18.599
FINAME		1.794.807	1.613.428	1.875.946
Pré-fixado	de 0,30% a.a. a 8,30% a.a.	1.632.754	1.481.052	1.672.982
Pós-fixado	de 0,50% a.a. a 5,50% a.a. + TJLP	162.053	132.376	202.956
Com variação cambial	0,90% a 1,40% a.a. + variação cambial	-	-	8
Total		3.857.508	3.786.310	4.361.434
Passivo circulante		1.243.412	1.308.929	1.472.915
Passivo não circulante		2.614.096	2.477.381	2.888.519

c) Resultado de Obrigações por Empréstimos e Repasses

	1º Trimestre/2015	1º Trimestre/2014
Despesas de Obrigações por Empréstimos	(8.139)	27.008
Despesas de Obrigações por Repasses	(64.548)	(51.554)
Tesouro Nacional	(1.784)	(945)
BNDES	(50.434)	(35.507)
FINAME	(12.330)	(15.102)
Resultado de Obrigações com Banqueiros no Exterior	(328.653)	(124)
Total	(a) (401.340)	(24.670)

(a) Inclui variação cambial sobre Empréstimos e Repasses no exterior.

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis intermediárias consolidadas
trimestre findo em 31 de março de 2015
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

18. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

CAPTAÇÕES	Moeda	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2014
Debêntures						199	118	1.545.956
Pós-fixado	R\$	38	100,00% do DI	04/2011	04/2016	199	118	1.545.956
Recursos de Letras de Crédito Imobiliário						433.573	400.866	169.569
Pré-fixado	R\$	5.000	12,10% a 12,90 % a.a.	11/2014	03/2017	5.091	2.034	-
Pós-fixado	R\$	406.062	90,00% a 100,00% do DI	04/2014	08/2019	427.973	398.832	169.569
Pós-fixado	R\$	500	5,03% a.a. + IPCA	02/2015	03/2017	509	-	-
Recursos de Letras de Crédito do Agronegócio						2.854.044	2.853.925	2.567.565
Pré-fixado	R\$	12.538	11,76% a 13,52% a.a.	02/2014	01/2021	12.897	3.563	4.705
Pós-fixado	R\$	2.715.564	85,00% a 98,50% do DI	12/2007	02/2022	2.840.478	2.850.362	2.562.860
Pós-fixado	R\$	656	3,65% a 4,62 a.a. + IPCA	07/2014	02/2017	669	-	-
Letras Financeiras						13.868.563	13.011.497	13.152.879
Pré-fixado	R\$	679.323	8,95% a 14,48% a.a.	07/2011	02/2024	798.271	794.704	726.920
Pós-fixado	R\$	11.068.694	104,50% a 112,02% do DI	06/2011	04/2019	12.647.893	11.761.239	11.920.333
Pós-fixado	R\$	30.000	109,30% da Selic	04/2012	04/2015	39.903	38.708	93.589
Pós-fixado	R\$	299.754	3,14% a 7,42% a.a. + IPCA	01/2012	09/2021	369.233	404.010	409.696
Pós-fixado	R\$	12.194	3,67% a 5,90% a.a. + IGPM	06/2013	06/2016	13.263	12.836	2.341
Operações estruturadas						32.180	32.280	-
Pré-fixado	R\$	30.378	11,42% a.a.	06/2014	06/2015	32.180	32.280	-
Obrigações por TVM no Exterior						7.220.937	6.615.204	6.020.603
Pré-fixado	R\$	924.361	6,25% a 19,77% a.a.	10/2009	07/2020	1.040.737	1.104.487	1.375.371
Pós-fixado	R\$	3.847	86,00% a 101,40% do DI	02/2012	02/2017	4.272	3.103	4.643
Com variação cambial	USD	2.007.566	0,19% a 5,53% a.a. + variação cambial	09/2006	03/2019	6.172.139	5.503.150	4.640.589
Com variação cambial	EUR	1.100	No Coupon + variação cambial	11/2014	07/2015	3.789	4.464	-
Total						24.409.496	22.913.890	23.456.572
Passivo circulante						14.174.209	10.741.385	10.659.753
Passivo não circulante						10.235.287	12.172.505	12.796.819

19. OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e Previdenciárias

	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2014
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	481.444	471.788	-
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	175.310	473.073	153.421
Impostos e contribuições a recolher	85.073	79.512	59.097
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 23d)	244.637	334.769	695.901
Provisão para riscos fiscais e Obrigação legal (Nota 26a)	(a)	55.711	73.471
Total	1.042.175	1.432.613	1.533.071
Passivo circulante	367.538	692.147	578.555
Passivo não circulante	674.637	740.466	954.516

- (a) Em 2013 foi publicada a Lei nº 12.865, de 09 de outubro, dispondo, entre outros assuntos, que os débitos para com a Fazenda Nacional relativos à contribuição para o Programa de Integração Social (PIS) e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), de que trata o Capítulo I da Lei nº 9.718, de 27 de novembro de 1998, devidos por instituições financeiras e companhias seguradoras e vencidos até 31 de dezembro de 2012, poderiam: i) ser pagos à vista com redução de cem por cento das multas de mora e de ofício, de cem por cento das multas isoladas, de cem por cento dos juros de mora e de cem por cento sobre o valor do encargo legal; ou ii) parcelados em até 60 (sessenta) prestações, sendo 20% (vinte por cento) de entrada e o restante em parcelas mensais, com redução de 80% (oitenta por cento) das multas de mora e de ofício, de 80% (oitenta por cento) das multas isoladas, de 40% (quarenta por cento) dos juros de mora e de 100% (cem por cento) sobre o valor do encargo legal. Após análise detalhada da referida legislação, considerando que algumas empresas integrantes do Conglomerado discutiam judicialmente o alargamento da base de cálculo da COFINS conforme disposto na Lei nº 9.718/98, optou-se pela adesão com a possibilidade de pagamento prevista na Lei nº 12.865 e respectiva desistência da referida discussão judicial pagos e baixados no exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Em agosto de 2014 foram incluídos na anistia da Receita Federal, proveniente da reabertura da Lei nº 11.941/2009, os débitos de IRPJ/CSLL sobre a dedutibilidade da COFINS depositados judicialmente. Foi protocolada a desistência dos processos judiciais que discutem os assuntos e aguarda-se a conversão de parte do depósito judicial em renda da União e conseqüente levantamento do valor anistiado. Os valores provisionados em contas de passivos contingentes foram revertidos integralmente e foi contabilizado o montante equivalente à parte do depósito a ser levantado pela União na conta de Impostos e contribuições sobre lucros a pagar.

b) Dívidas Subordinadas

Captações	Valor emitido	Remuneração a.a.	Data da captação	Vencimento	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2014
Certificado de Depósitos Bancários					-	-	2.205.094
Pós-fixado	1.290.000	de 1,64% a 1,67% a.a. + CDI	08/2009	12/2014	-	-	2.075.439
Pós-fixado	69.500	de 7,86% a 8,00% a.a. + IPCA	08/2009	08/2014	-	-	129.655
Nota Subordinada					4.099.844	3.381.863	2.820.964
Com variação cambial	USD 1.150.000	7,38% a.a. + variação cambial	01/2013	01/2020	4.099.844	3.381.863	2.820.964
Letras Financeiras Subordinadas					2.529.508	2.423.385	2.427.913
Pós-fixado	1.566.681	de 1,28% a 1,91% a.a. + CDI de 115,00% a 119,00% do DI	11/2010	02/2022	1.648.224	1.601.599	1.697.615
Pós-fixado	187.200	de 6,60% a 7,57% a.a. + IGPM	05/2011	10/2017	273.558	264.098	246.180
Pós-fixado	426.212	de 6,84% a 8,14% a.a. + IPCA	05/2011	06/2024	607.726	557.688	484.118
Total					6.629.352	5.805.248	7.453.971
Passivo circulante					-	-	2.205.094
Passivo não circulante					6.629.352	5.805.248	5.248.877

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis intermediárias consolidadas
trimestre findo em 31 de março de 2015
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Instrumentos de dívidas elegíveis a capital

Captações	Valor emitido	Remuneração a.a.	Data da captação	Vencimento	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2014
Letras Financeiras Subordinadas					450.031	434.290	58.379
Pós-fixado	330.800	1,72% a 2,16% a.a. + DI 116% a 118% do DI	01/2014	10/2021	367.294	355.516	-
Pós-fixado	67.992	7,94% a 8,63% a.a. + IPCA	11/2013	05/2024	82.737	78.774	58.379
Total					450.031	434.290	58.379
Passivo não circulante					450.031	434.290	58.379

d) Diversas

	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2014
Obrigações de operações vinculadas a cessões (a)	15.873.446	15.249.769	13.856.497
Obrigações por aquisição de bens e direitos	561	1.449	224
Provisão para pagamentos a efetuar	445.144	493.102	401.255
Provisão para passivos contingentes (Nota 26a)	1.348.182	1.286.821	1.171.464
Valores a pagar sociedades ligadas	45	13	63
Credores diversos - no exterior	1.436	1.622	1.547
Credores diversos - no País	693.876	779.795	653.380
Operações com cartão de crédito	627.957	676.851	532.901
Operações de crédito e arrendamentos a liberar	-	-	15.094
Outras	107	456	13
Total	18.990.754	18.489.878	16.632.438
Passivo circulante	9.924.124	9.917.114	8.830.776
Passivo não circulante	9.066.630	8.572.764	7.801.662

(a) Refere-se a obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros com retenção substancial de riscos e benefícios, realizadas a partir de 01 de janeiro de 2012, conforme regulamentação vigente.

20. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

a) Receitas de Prestação de Serviços

	1º Trimestre/2015	1º Trimestre/2014
Administração de fundos de investimento	22.233	29.220
Rendas de cobrança	824	1.524
Comissões sobre colocação de títulos	10.554	7.343
Corretagens de operações em Bolsa	3.666	3.228
Rendas de serviços de custódia	565	287
Rendas de garantias prestadas	37.683	33.539
Transações de cartão de crédito	15.855	13.472
Comissão de corretagem de seguros	4.125	4.172
Assessoria financeira	1.522	1.493
Prestados a ligadas	5.708	7.652
Outros serviços	7.789	3.194
Total	110.524	105.124

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis intermediárias consolidadas
trimestre findo em 31 de março de 2015
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Rendas de Tarifas Bancárias

	1º Trimestre/2015	1º Trimestre/2014
Confecção de cadastro	68.585	75.078
Transferências	101	169
Avaliação de bens	43.808	46.898
Cartões de crédito	19.343	15.939
Outras	521	935
Total	132.358	139.019

c) Despesas de Pessoal

	1º Trimestre/2015	1º Trimestre/2014
Honorários	(4.486)	(4.254)
Benefícios	(32.624)	(31.625)
Encargos sociais	(57.080)	(49.798)
Proventos	(126.545)	(136.342)
Demandas Trabalhistas	(94.477)	(122.506)
Treinamentos	(407)	(368)
Total	(315.619)	(344.893)

d) Outras Despesas Administrativas

	1º Trimestre/2015	1º Trimestre/2014
Água, energia e gás	(1.464)	(925)
Aluguéis	(20.353)	(30.967)
Comunicações	(17.629)	(16.092)
Manutenção e conservação de bens	(4.527)	(4.221)
Material	(501)	(329)
Processamento de dados	(45.405)	(41.695)
Promoções e relações públicas	(863)	(1.069)
Propaganda e publicidade	(566)	(645)
Publicações	(610)	(794)
Seguros	(381)	(1.245)
Serviços do sistema financeiro	(23.701)	(33.050)
Serviços de terceiros	(1.701)	(5.863)
Serviços de vigilância e segurança	(475)	(782)
Serviços técnicos especializados	(86.981)	(79.306)
Transportes	(3.250)	(4.237)
Viagens	(2.398)	(2.389)
Emolumentos judiciais e cartorários	(25.150)	(35.704)
Amortização	(4.856)	(2.694)
Depreciação	(5.016)	(4.791)
Outras	(28.064)	(16.762)
Total	(273.891)	(283.560)

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis intermediárias consolidadas
trimestre findo em 31 de março de 2015
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

e) Outras Receitas Operacionais

	1º Trimestre/2015	1º Trimestre/2014
Recuperação de encargos e despesas	311	253
Varição cambial de investimentos no exterior	228.220	(32.679)
Reversão de provisão de passivos contingentes	32.046	312
Correção monetária de depósito judicial	18.450	11.359
Varição monetária ativa	4.093	12.822
Ressarcimento de custos associados	247	1.459
Reversão de provisão para remuneração variável	-	162.069
Outras	47.734	17.703
Total	331.101	173.298

f) Outras Despesas Operacionais

	1º Trimestre/2015	1º Trimestre/2014
Parceiros comerciais	(154.879)	(134.473)
Custos associados à produção	(7.237)	(19.876)
Provisão para passivos contingentes	(94)	(37.350)
Indenizações cíveis	(37.461)	(45.476)
Provisão para perdas - Fianças não honradas	(1.755)	14.311
Despesas de Juros COFINS (adesão REFIS)	(9.657)	-
Outras	(49.283)	(31.380)
Total	(260.366)	(254.244)

21. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	1º Trimestre/2015	1º Trimestre/2014
Receitas não operacionais	6.462	154.704
Investimentos por incentivos fiscais (a)	-	149.147
Lucro na alienação de valores e bens	4.580	5.512
Rendas de aluguéis	232	-
Reversão de provisão para desvalorização de outros valores e bens	1.650	45
Despesas não operacionais	(9.441)	(12.476)
Prejuízo na alienação de valores e bens	(8.275)	(8.295)
Perdas de Capital	(617)	(149)
Desvalorização de outros valores e bens	(535)	(4.032)
Outros	(14)	-
Total	(2.979)	142.228

(a) Refere-se ao ganho apurado pelo Conglomerado na venda de ações decorrentes de incentivos fiscais (FINOR) para a Votorantim Cimentos S.A..

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social do Banco Votorantim S.A., totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 7.125.761 está representado por 105.391.472.816 ações, sendo 86.229.386.840 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal e 19.162.085.976 ações preferenciais nominativas e sem valor nominal.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de julho de 2013, foi deliberado e aprovado o aumento do Capital Social no montante de R\$ 98.920, mediante a emissão de 1.442.096.204 novas ações, sendo 1.179.896.894 ações ordinárias e 262.199.310 ações preferenciais, sem valor nominal, homologado pelo Banco Central do Brasil em 27 de fevereiro de 2014.

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis intermediárias consolidadas
trimestre findo em 31 de março de 2015
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de março de 2015, foi deliberado e aprovado o aumento do Capital Social mediante a incorporação da reserva especial de lucros no valor de R\$ 357.993, sem a emissão de novas ações, pendente de homologação pelo Banco Central do Brasil.

b) Reserva de capital

A Reserva de capital está constituída por ágio na subscrição de ações, no montante de R\$ 372.120.

c) Reserva de lucros

Reserva legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do Lucro Líquido do período, até atingir o limite de 20% do Capital Social. A Reserva legal poderá deixar de ser constituída quando acrescida do montante das Reservas de Capital exceder 30% do Capital Social. A Reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de Capital ou para compensar prejuízos.

Reserva especial de lucros

A Administração poderá propor que a parcela do lucro não distribuído, caso exista, seja destinada para “Reserva especial de lucros”, o qual ficará à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

d) Ajustes de Avaliação Patrimonial

	1º Trimestre/2015				1º Trimestre/2014			
	Saldo inicial	Movimentação	Efeito tributário	Saldo final	Saldo inicial	Movimentação	Efeito tributário	Saldo final
Títulos Disponíveis para venda								
Banco Votorantim	(211.298)	(46.896)	18.758	(239.436)	(199.507)	(2.165)	10.726	(190.946)
Agência no exterior	(11.328)	1.524	-	(9.804)	348	19.855	-	20.203
Controladas	(104.497)	49.329	(19.731)	(74.899)	(158.040)	29.467	(11.787)	(140.360)
Total	(327.123)	3.957	(973)	(324.139)	(357.199)	47.157	(1.061)	(311.103)

23. TRIBUTOS

a) Demonstração da Despesa de IR e CSLL

	1º Trimestre/2015	1º Trimestre/2014
Valores correntes	(177.992)	(153.746)
IR e CSLL no País - Corrente	(174.170)	(153.485)
IR e CSLL no País - Exercícios anteriores	(3.822)	(261)
Valores Diferidos	259.601	93.386
Passivo fiscal diferido	89.209	67.675
Marcação a mercado	33.562	247
Superveniência de depreciação	55.647	67.428
Ativo fiscal diferido	170.392	25.711
Prejuízos fiscais/bases negativas de CSLL (a)	(67.430)	(5.340)
Diferenças temporárias (a)	(50.067)	(31.269)
Marcação a mercado	287.889	62.320
Total	81.609	(60.360)

(a) A Constituição de crédito tributário de prejuízo fiscal e base negativa em 2014 decorre da adesão ao programa de parcelamento (REFIS), efetivada em agosto/2014, referente a ação judicial que discutia a respeito da dedutibilidade da COFINS na base de cálculo do IRPJ e da CSLL. Em contrapartida a esta constituição, houve a realização do crédito tributário de IRPJ e CSLL referente a obrigação legal, no mesmo montante.

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis intermediárias consolidadas
trimestre findo em 31 de março de 2015
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

	1º Trimestre/2015	1º Trimestre/2014
Resultado antes dos tributos e participações	92.899	258.501
Encargo total do IR (alíquota de 25%) e CSLL (alíquota de 15%)	(37.160)	(103.400)
Resultado de participação em controladas	13.378	-
Encargos sobre receitas não tributáveis	95.042	28.459
Encargos sobre despesas não dedutíveis	(5.060)	16.335
Encargos sobre juros de TVM não tributáveis	-	90
Encargos sobre lucros no exterior	3.269	330
Encargos sobre particip. dos empregados nos Lucros e Resultados	20.833	16.520
Incentivos fiscais (PAT, cultura e outros)	-	359
Outros valores	(8.693)	(19.053)
Imposto de Renda e Contribuição Social do período	81.609	(60.360)

c) Despesas Tributárias

	1º Trimestre/2015	1º Trimestre/2014
Cofins	(87.622)	(70.778)
ISSQN	(10.826)	(11.619)
PIS	(14.392)	(11.532)
Outras	(4.186)	(21.308)
Total	(117.026)	(115.237)

d) Passivo Fiscal Diferido

	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2014
Decorrentes de superveniência de depreciação de operações de arrendamento mercantil	70.161	125.808	373.808
Marcação a mercado	174.476	208.961	322.093
Total das Obrigações Fiscais Diferidas	244.637	334.769	695.901
Imposto de Renda	179.208	256.409	575.117
Contribuição Social	65.429	78.360	120.784

e) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)

Ativado

	31.12.2014	1º Trimestre/2015		31.03.2015	31.03.2014
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo	Saldo
Prejuízos fiscais - no País	905.882	-	(48.164)	857.718	677.351
Bases negativas de CSLL - no País	228.789	-	(15.849)	212.940	40.831
Créditos tributários no exterior	116.441	-	(3.417)	113.024	116.368
Marcação a mercado (a)	585.901	285.987	-	871.888	511.640
Provisão créditos liquidação duvidosa - Carteira própria e cedida	3.846.460	-	(30.304)	3.816.156	3.817.991
Provisão para perdas - Fianças não honradas	152.776	12.743	-	165.519	59.662
Provisões para contingências e Obrigação legal	543.771	26.897	(10.791)	559.877	1.167.349
Provisões p/ particip. nos Lucros e Result. e Progr. de longo prazo	167.070	1.083	(63.227)	104.926	61.289
Provisões para pagamento de honorários	22.807	107	(2.769)	20.145	36.522
Outras provisões	86.965	18.873	(2.673)	103.165	69.601
Total dos Créditos Tributários Ativados	6.656.862	345.691	(177.194)	6.825.358	6.558.604
Imposto de Renda	4.354.834	216.059	(118.662)	4.452.231	4.326.018
Contribuição Social	2.302.028	129.632	(58.532)	2.373.128	2.232.586

(a) O montante de R\$ 1.902 refere-se ao crédito tributário registado no PL que decorre de Ajuste a Valor de Mercado de títulos disponíveis para venda.

Não Ativado

Em 31 de março de 2015, não foram constituídos créditos tributários sobre base negativa e prejuízo fiscal no montante de R\$ 9.337 (R\$ 10.483 em 31.12.2014 e R\$ 5.654 em 31.03.2014), os quais serão registrados quando atenderem aos aspectos regulatórios e apresentarem efetivas perspectivas de realização, de acordo com estudo técnico de realização do crédito tributário elaborados pela Administração para cada uma das Instituições.

Expectativa de Realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 31.12.2014.

	Valor nominal	Valor presente
Em 2015	1.155.783	1.051.069
Em 2016	1.614.690	1.296.757
Em 2017	939.905	669.815
Em 2018	1.190.797	752.203
Em 2019	950.603	532.573
A partir de 2020	973.580	361.599
Total de Créditos Tributários	6.825.358	4.664.016

Realização dos valores nominais de créditos tributários ativados

	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar (a)	Diferenças Intertemporais (b)
Em 2015	8%	18%
Em 2016	13%	27%
Em 2017	11%	14%
Em 2018	7%	19%
Em 2019	9%	15%
A partir de 2020	52%	7%

- (a) Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes. O crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa contempla também o resultado negativo auferido por subsidiária no exterior;
- (b) A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).

24. PARTES RELACIONADAS

Custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal Chave da Administração do Banco Votorantim, formado pela Diretoria, Comitê de Auditoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal:

	1º Trimestre/2015	1º Trimestre/2014
Honorários	4.112	3.827
Gratificações	24.598	16.212
Encargos sociais	8.710	6.063
Total	37.420	26.102

O Banco não oferece benefícios pós-emprego ao Pessoal Chave da Administração.

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis intermediárias consolidadas
trimestre findo em 31 de março de 2015
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

O Banco não concede empréstimos ao Pessoal Chave da Administração, em conformidade com a proibição a toda instituição financeira estabelecida pelo Banco Central do Brasil.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banco são eliminados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco. Em relação aos acionistas controladores, estão incluídas as transações com o Conglomerado Financeiro Banco do Brasil e com o Conglomerado Votorantim Participações, sendo deste as principais Votorantim Finanças S.A. e Votorantim Industrial S.A. que mantêm operações bancárias com o Banco.

O Conglomerado realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, instrumentos financeiros derivativos e cessão de carteiras de operações de crédito. Há também contratos de prestação de serviços.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável, vigentes nas datas das operações. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

No primeiro trimestre de 2014, o Banco Votorantim efetuou a venda de títulos e valores mobiliários (ações de companhias fechadas) classificadas na categoria disponível para venda, para a controlada BV Financeira, apurando resultado não realizado líquido de impostos e contribuições no valor de R\$ 24.651, eliminado no processo de consolidação do conglomerado financeiro.

No primeiro trimestre findo em 31 de março de 2015, o Conglomerado, por meio de sua controlada BV Financeira, realizou cessões de crédito com retenção substancial de risco com parte relacionada. A soma dos valores presentes totalizou R\$ 3.146.769 (R\$ 10.368.449 em 31.12.2014 e R\$ 2.607.649 em 31.03.2014). O resultado líquido das cessões de crédito, considerando as rendas e despesas das cessões com retenção substancial de riscos e benefícios está apresentado no quadro a seguir em "Rendas com juros, prestação de serviços e outras rendas".

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis intermediárias consolidadas
trimestre findo em 31 de março de 2015
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	31.03.2015						Total
	Conglomerado Banco do Brasil	Conglomerado Votorantim	Controladas financeiras (a)	Controladas não financeiras (b)	Pessoal chave da administração (c)	Outras(d)	
Ativos							
Disponibilidades	2.197	-	-	-	-	-	2.197
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	9.492.946	-	22.171.614	-	-	-	31.664.560
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	16.415	29.926.473	-	-	1.016.907	30.959.795
Outros créditos	11.319	-	47.482	10	-	160	58.971
Passivos							
Depósitos à vista	(105)	(297)	(4.807)	(357)	(35)	(16)	(5.617)
Depósitos a prazo	-	(46.457)	(5.357)	(249.041)	(259)	-	(301.114)
Depósitos interfinanceiros	-	-	(360.762)	-	-	-	(360.762)
Obrigações por operações compromissadas	(262.169)	(368.951)	(49.988)	-	(363)	-	(681.471)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	(263.410)	-	-	(14.697)	-	(278.107)
Obrigações por empréstimos e repasses	(268.875)	-	-	-	-	-	(268.875)
Instrumentos financeiros derivativos	(81.309)	(8.759)	(25.945.094)	-	-	-	(26.035.162)
Outras obrigações	(15.801.720)	-	(2.448)	(45)	-	(89.234)	(15.893.447)
1º Trimestre/2015							
Resultado							
Rendas de juros, prestação de serviços e outras rendas	268.838	7.678	824.811	-	24	17.088	1.118.439
Despesas com captação, administrativas e outras despesas	(2.324)	(12.372)	(12.915)	(7.658)	(264)	-	(35.533)

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis intermediárias consolidadas
trimestre findo em 31 de março de 2015
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

31.03.2014							
	Conglomerado Banco do Brasil	Conglomerado Votorantim	Controladas financeiras (a)	Controladas não financeiras (b)	Pessoal chave da administração (c)	Outras(d)	Total
Ativos							
Disponibilidades	3.964	-	-	-	-	-	3.964
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	4.483.044	-	23.908.639	-	-	-	28.391.683
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	228	7.564	25.647.672	-	-	1.527.705	27.183.169
Outros créditos	1.190.961	3	1.874.898	-	-	1.013	3.066.875
Passivos							
Depósitos à vista	-	(46)	(3.295)	(53)	-	-	(3.394)
Depósitos a prazo	-	(2.135)	(16.771)	(209.056)	(61.207)	-	(289.169)
Depósitos interfinanceiros	-	-	(370.062)	-	-	-	(370.062)
Obrigações por operações compromissadas	(63.362)	(129.409)	-	-	-	-	(192.771)
Recursos de letras imob., hipotecárias, de crédito e similares	-	(7.058)	-	-	-	-	(7.058)
Obrigações por empréstimos e repasses	(13.123)	-	-	-	-	-	(13.123)
Instrumentos financeiros derivativos	(102.799)	(140.054)	(22.188.591)	-	-	-	(22.431.444)
Outras obrigações	(13.017.055)	-	(293)	-	-	(839.442)	(13.856.790)
1º Trimestre/2014							
Resultado							
Rendas de juros, prestação de serviços e outras rendas	284.813	151.450	624.303	-	-	21.001	1.081.567
Despesas com captação, administrativas e outras despesas	(1.287)	(8.116)	(140.460)	(4.495)	(144)	-	(154.502)

- (a) Empresas relacionadas na Nota Explicativa nº 3 identificadas no item (1).
(b) Inclui BVIP - BV Investimentos e Participações S.A., BVIA - BV Investimentos e Participações de Gestão de Recursos S.A., Votorantim Corretora de Seguros S.A.
(c) Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal
(d) Em 2015 inclui FIDCs I e VI; e para 2014 inclui FIDC I,II e VI.

25. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Não existem benefícios pós-emprego, tais como: pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida e assistência médica pós-emprego, outros benefícios de longo prazo a empregados, incluindo licença por anos de serviço ou outras licenças, jubileu ou outros benefícios por anos de serviço, remuneração baseada em ações e benefícios de rescisão de contrato de trabalho, com exceção dos previstos em acordo coletivo da categoria.

Programa de remuneração variável

A Companhia implementou no primeiro semestre de 2013 o novo Programa de Remuneração de Curto Prazo e Longo Prazo. São elegíveis ao programa os diretores e empregados do Conglomerado. Esse programa foi aprovado pelo Conselho de Administração em 10 de maio de 2012.

A Companhia possui 3 planos de incentivos de longo prazo que tem como objetivo (i) atração, motivação e retenção de talentos; (ii) alinhamento dos interesses dos diretores e empregados aos objetivos e interesses dos acionistas; (iii) geração de resultados e criação sustentável de valor; e (iv) criação de uma visão de longo prazo. São eles:

a) Incentivo Variável Condicionado: plano com duração de no mínimo 1 ano e no máximo 3 anos, que consiste na concessão de um incentivo em espécie condicionado à performance de cada ano. São elegíveis ao plano todos os empregados e diretores do Conglomerado.

b) Incentivo de Longo Prazo: plano com duração de 4 anos, que consiste na concessão de Unidades de Investimentos (denominadas “ações virtuais”) da Companhia baseado na performance de cada ano. São elegíveis ao plano os diretores e os empregados de nível executivo.

c) Programa de Compra de Ações Virtuais: plano com duração de 4 anos, onde todos os diretores e empregados tem a oportunidade de investir parte ou totalidade da remuneração variável disponível em Unidades de Investimentos (denominadas “ações virtuais”) da Companhia e, em contrapartida, a Companhia entrega de forma progressiva Unidades de Investimentos adicionais.

No primeiro trimestre de 2015 foram reconhecidos no resultado, em Despesas de Pessoal - Proventos R\$ 39.504 (R\$ 28.476 no primeiro trimestre de 2014) em relação às transações de incentivos de longo prazo. Essa despesa decorre de acordos celebrados com alguns colaboradores do Conglomerado, em conformidade com a política de remuneração. Os incentivos geralmente tornam-se de direito entre 1 e no máximo 4 anos contados da data da concessão, considerando-se que os titulares estejam empregados no Conglomerado durante o período, cuja liquidação ocorre em espécie.

No primeiro trimestre de 2015, ocorreram pagamentos no valor de R\$ 36.284, sendo R\$ 27.652 referente ao Programa de Remuneração de Longo Prazo de 2012 e R\$ 8.632 referente ao Programa de Remuneração de Longo Prazo de 2013.

Em 31 de março de 2015, o Conglomerado registrou na rubrica de Outras obrigações - Diversas - Provisão para pagamentos a efetuar o montante de R\$ 184.572 (R\$ 191.205 em 31.12.2014 e R\$ 93.524 em 31.03.2014).

Cálculo do valor justo

No primeiro trimestre de 2015, o Conglomerado concedeu 104.583.450 (87.178.062 em 31.12.2014 e 56.221.185 em 31.03.2014) ações virtuais aos diretores e empregados. O valor inicial das ações virtuais foi calculado sobre o Patrimônio Líquido de 31 de dezembro de 2014, onde foi atribuído o valor nominal de R\$ 1,00 (um real) para cada unidade de ação virtual.

O valor da ação virtual é calculado, no mínimo, trimestralmente com base nos resultados do Conglomerado e dos registros fetuados diretamente em contas do Patrimônio líquido por determinação das práticas contábeis vigentes. No valor do referido Patrimônio líquido serão excluídas as movimentações não recorrentes, que serão avaliadas individualmente e submetidas ao Comitê de Remuneração para deliberação quanto à sua exclusão ou não do cálculo do Patrimônio base para a valorização da ação virtual.

26. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Ativos Contingentes

Não são reconhecidos ativos contingentes nas Demonstrações Contábeis, conforme Resolução CMN nº 3.823/2009.

Ações Trabalhistas

O Conglomerado é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados. As provisões de perdas prováveis representam vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

Ações Fiscais

O Conglomerado está sujeito, em fiscalizações realizadas pelas autoridades tributárias, a questionamentos com relação a tributos, que podem eventualmente gerar autuações, como por exemplo: composição da base de cálculo do IRPJ/CSLL (dedutibilidade); e discussão quanto à incidência de tributos, quando da ocorrência de determinados fatos econômicos. A maioria das ações oriundas das autuações versa sobre ISS, IRPJ, CSLL, PIS/Cofins e Contribuições Previdenciárias Patronais. Como garantia de algumas delas, quando necessário, existem depósitos judiciais para suspensão da exigibilidade dos tributos em discussão.

Ações de Natureza Cível

Referem-se, basicamente, a ações indenizatórias cujas naturezas são: contestação do custo efetivo total dos contratos pactuados; revisão das condições e encargos contratuais; e tarifas.

a) Provisões para Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis - Prováveis

Em conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/2009, o Conglomerado constitui provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis com risco de perda "provável".

Movimentações nas provisões para demandas fiscais, cíveis, trabalhistas classificadas como prováveis e obrigação legal

	1º Trimestre/2015	1º Trimestre/2014
Demandas fiscais		
Saldo inicial	71.557	573.264
Constituições	73	40.107
Reversões	(20.909)	(1.019)
Baixas	-	(13)
Atualizações	1.736	11.670
Saldo final	52.457	624.009
Demandas cíveis		
Saldo inicial	324.968	327.696
Constituições	25.739	44.972
Reversões	(19.256)	(17.512)
Baixas	(23.933)	(23.290)
Atualizações	11.565	-
Saldo final	319.083	331.866
Demandas trabalhistas		
Saldo inicial	961.854	751.257
Constituições	96.887	94.724
Reversões (a)	(35.027)	(21.188)
Baixas (a)	(23.162)	(9.307)
Atualizações	28.547	24.112
Saldo final	1.029.099	839.598
Obrigação legal		
Saldo inicial	1.914	640
Constituições	1.300	-
Atualizações	40	3
Saldo final	3.254	643

(a) As reversões e baixas das contingências trabalhistas referem-se, basicamente, a indenizações trabalhistas por acordos.

Cronograma esperado de desembolsos

	31.03.2015		
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis
Até 5 anos	1.029.099	51.689	319.083
De 5 a 10 anos	-	768	-
Total	1.029.099	52.457	319.083

b) Passivos Contingentes - Possíveis

As demandas trabalhistas, fiscais e cíveis classificadas com risco “possível” são dispensadas de constituição de provisão com base na Resolução CMN nº 3.823/2009.

		31.03.2015	31.12.2014	31.03.2014
Contingências fiscais	(a)	1.042.062	1.032.103	669.770
Contingências cíveis	(b)	33.033	27.585	17.360
Contingências trabalhistas	(c)	1.309.902	1.393.812	1.165.662
Total		2.384.997	2.453.500	1.852.792

- (a) No Consolidado referem-se basicamente: a) IRPJ/CS sobre equivalência patrimonial de investimentos no exterior R\$ 213.768 (R\$ 211.148 em 31 de dezembro de 2014 e R\$ 201.146 em 31 de março de 2014); b) INSS sobre PLR R\$ 220.016 (R\$ 217.337 em 31 de dezembro de 2014 e R\$ 149.631 em 31 de março de 2014); c) IRPJ de excesso de destinação ao FINOR (2004 a 2010) R\$ 114.621 (R\$ 113.051 em 31 de dezembro de 2014 e R\$ 108.548 em 31 de março de 2014); d) ISS R\$ 20.112 (R\$ 19.709 em 31 de dezembro de 2014 e R\$ 35.175 em 31 de março de 2014); e) INSS sobre Participações nos Lucros e Resultados - Nassau Branch R\$ 37.263 (R\$ 36.735 em 31 de dezembro de 2014 e R\$ 45.714 em 31 de março de 2014); f) PIS / COFINS sobre desmutualização R\$ 34.616 (R\$ 34.177 em 31 de dezembro de 2014 e R\$ 32.920 em 31 de março de 2014); g) IRPJ/CS sobre compensação indevida de prejuízo fiscal - Gratificações a diretores estatutários R\$ 26.045 (R\$ 25.577 em 31 de dezembro de 2014 e R\$ 20.178 em 31 de março de 2014); h) IRPJ/CSLL - Dedução PDD 2008 R\$ 95.185 (R\$ 94.075 em 31 de dezembro de 2014 e R\$ 90.890 em 31 de março de 2014); i) Multa de Infração (não homologação de DCOMP) R\$ 116.817 (R\$ 113.679 em 31 de dezembro de 2014); j) CSLL - Exclusão Indevida na BC de Juros de Títulos de Governos Estrangeiros R\$ 66.683 (R\$ 66.031 em 31 de dezembro de 2014).
- (b) No Consolidado referem-se, basicamente, às ações de cobrança.
- (c) No Consolidado referem-se a processos movidos, na grande maioria, por ex-empregados, cuja natureza das reclamações envolve indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

c) Depósitos em Garantia de Recursos

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências

	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2014
Contingências fiscais	622.940	609.994	572.288
Contingências cíveis	173.258	157.356	117.028
Contingências trabalhistas	198.855	170.494	128.299
Outros	-	-	206
Total	995.053	937.844	817.821

d) Ações civis públicas

O Conglomerado possui contingências passivas envolvendo ações civis públicas em que, baseado na opinião de assessores jurídicos e no julgamento da Administração, o risco de perda é considerado possível. Em função do estágio em que se encontram, a mensuração dos montantes envolvidos dessas ações não pode ser determinado com suficiente segurança.

Os principais temas discutidos nessas ações referem-se à cobrança de tarifas e questões envolvendo crédito consignado para aposentados e pensionistas do INSS.

27. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

a) Processo de Gestão de Riscos

A abordagem integrada para gestão de riscos compreende a adoção de instrumentos que permitem a consolidação e controle dos riscos relevantes incorridos pelo Conglomerado. Esta abordagem tem por objetivo organizar o processo decisório e definir os mecanismos de controle dos níveis de risco aceitáveis e compatíveis com o volume de Capital disponível, em linha com a estratégia de negócio adotada.

A consolidação dos riscos abrange as exposições relevantes inerentes às linhas de negócio do Conglomerado, agrupados principalmente nas seguintes categorias de riscos: de mercado, de liquidez, de crédito e operacional. Esta consolidação é feita através de processo estruturado que compreende o mapeamento, a apuração e a totalização dos valores em risco.

Os níveis de exposição a riscos são monitorados por meio de uma estrutura de limites de risco, que são incorporados nas atividades diárias do Conglomerado, através de um processo organizado de gestão e de controle, que atribui responsabilidades funcionais às áreas envolvidas. O envolvimento da Alta Administração se dá no acompanhamento e na execução das ações necessárias à gestão dos riscos.

O retorno financeiro é apurado através de processos que permitem o acompanhamento da rentabilidade gerencial das várias linhas de negócio, consistentemente com a programação orçamentária e de forma aderente aos resultados contábeis realizados.

Em síntese, o Conglomerado adota os seguintes fundamentos na prática da gestão integrada de riscos:

- Visão consolidada de riscos;
- Compatibilização entre níveis de exposição a riscos, limites autorizados e retorno financeiro pretendido;
- Segregação funcional entre áreas de negócio, controle de riscos, auditoria e processamento operacional;
- Adoção de metodologias de cálculo de riscos em função das práticas de mercado; e
- Envolvimento da Alta Administração.

b) Risco de Crédito

Risco de Crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados.

c) Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido pela:

- Possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- Possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado, uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

d) Risco Operacional

Risco operacional é definido como a possibilidade de perda resultante de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos à instituição.

e) Risco de Mercado

Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes da flutuação nos valores de mercado de exposições detidas por uma instituição financeira. Estas perdas financeiras podem ser incorridas em função do impacto produzido pela variação das taxas de juros, das paridades cambiais, dos preços de ações e de commodities

f) Gerenciamento de Capital

Seguindo as regulamentações do BACEN e, em consonância com as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia, a Instituição adota as diretrizes prudenciais de gestão de Capital visando uma administração eficiente e sustentável de seus recursos e colaborando para a promoção da estabilidade do Sistema Financeiro Nacional.

Em linha com a Resolução CMN nº 3.988 e a Circular BACEN nº 3.547, a instituição dispõe de estrutura e políticas institucionais para o gerenciamento do capital, aprovado pelo Conselho de Administração, em consonância com o Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), contemplando os seguintes itens:

- Identificação e avaliação dos riscos relevantes;
- Políticas e estratégias documentadas;
- Plano de Capital para três anos, abrangendo metas e projeções de Capital, principais fontes de captação e plano de contingência de Capital;
- Testes de estresse e seus impactos no Capital;
- Relatórios gerenciais para a Alta Administração (Diretoria e Conselho de Administração);
- Avaliação de Suficiência de Capital na Visão Regulatória e Econômica; e
- Relatório Anual do Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP).

Suficiência de Capital (visão Regulatória)

A gestão do capital na instituição é realizada com o objetivo de garantir a adequação aos limites regulatórios e o estabelecimento de uma base sólida de Capital que viabilize o desenvolvimento dos negócios e operações de acordo com o plano estratégico da instituição.

Visando a avaliação da suficiência de capital para fazer frente aos riscos associados e ao cumprimento dos limites operacionais regulatórios, a instituição elabora anualmente um plano de Capital considerando projeções de crescimento da carteira de empréstimos e demais operações e ativos.

Mensalmente após a apuração do capital (Patrimônio de Referência) e do Capital Exigido, são divulgados relatórios gerenciais de acompanhamento do Capital alocado para riscos e os índices de capitais (Basileia, Nível I e Principal).

Índices de Capital

Os índices de capital estão sendo apurados segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/2013 e nº 4.193/2013, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), respectivamente.

Destaca-se que a partir de outubro de 2013 passou a vigorar o conjunto normativo que implementou no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas por Basileia III. As novas normas adotadas tratam dos seguintes assuntos:

I - nova metodologia de apuração do capital regulamentar, que continua a ser dividido nos Níveis I e II, sendo o Nível I composto pelo Capital Principal (deduzido de Ajustes Prudenciais) e Capital Complementar;

II - nova metodologia de apuração da exigência de manutenção de Capital, adotando requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal, e introdução do Adicional de Capital Principal.

Desde janeiro de 2014, a Resolução CMN nº 4.192/2013 define os seguintes itens referentes aos ajustes prudenciais a serem deduzidos do Patrimônio de Referência:

- (i) ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura;
- (ii) ativos intangíveis constituídos a partir de outubro de 2013;
- (iii) ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados;
- (iv) participação de não controladores;
- (v) investimentos, diretos ou indiretos, superiores a 10% do capital social de entidades assemelhadas a instituições financeiras, não consolidadas, e de sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar (investimentos superiores);
- (vi) créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributárias futuras para sua realização;
- (vii) créditos tributários de prejuízo fiscal de superveniência de depreciação;
- (viii) créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido.

De acordo com a Resolução CMN nº 4.192/2013, as deduções referentes aos ajustes prudenciais serão efetuadas de forma gradativa, em 20% ao ano, de 2014 a 2018, com exceção dos ativos diferidos e instrumentos de captação emitidos por instituições financeiras, os quais já estão sendo deduzidos na sua integralidade, desde outubro de 2013.

O escopo de consolidação utilizado como base para a verificação dos limites operacionais considera o Conglomerado Financeiro, e o Conglomerado Prudencial a partir de 01/01/2015, definido na Resolução CMN nº 4.280/2013.

Para fins de comparação, são apresentadas a seguir as informações do Índice de Basileia tanto para o Conglomerado Financeiro quanto para o Conglomerado Prudencial.

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis intermediárias consolidadas
trimestre findo em 31 de março de 2015
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Índice de Basileia	31.03.2015		31.12.2014	31.03.2014
	Prudencial	Financeiro	Financeiro	Financeiro
PR - Patrimônio de Referência	10.523.379	10.523.379	11.276.250	10.769.888
Nível I	6.872.823	6.872.823	7.159.444	7.028.993
Capital Principal	6.872.823	6.872.823	7.159.444	7.028.993
Patrimônio Líquido	7.678.712	7.678.712	7.553.874	7.339.034
Ajustes Prudenciais	(805.889)	(805.889)	(394.430)	(310.041)
Ativos diferidos	(36.949)	(36.949)	(41.558)	(44.840)
Outros	(768.940)	(768.940)	(352.872)	(265.201)
Ajustes ao valor de mercado	-	-	-	-
Nível II	3.650.556	3.650.556	4.116.806	3.740.895
Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital	3.650.556	3.650.556	4.116.806	3.740.895
Dívidas subordinadas autorizadas em conformidade com a Resolução CMN nº 4.192/2013	428.355	428.355	434.290	58.379
Dívidas subordinadas autorizadas segundo normas anteriores à Resolução CMN nº 4.192/2013 (a) (b)	3.222.201	3.222.201	3.682.516	3.682.516
Recursos captados no exterior	1.884.476	1.884.476	2.153.687	2.153.687
Recursos captados com CDB	272.451	272.451	311.373	311.373
Recursos captados com Letras Financeiras	1.065.274	1.065.274	1.217.456	1.217.456
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	76.289.071	75.820.589	75.374.854	74.298.595
Risco de Crédito (RWACPAD)	68.987.900	68.079.253	67.931.827	68.623.592
Risco de Mercado (RWAMPAD)	2.894.331	2.894.331	3.255.044	1.513.036
Risco Operacional (RWAOPAD)	4.406.840	4.847.005	4.187.983	4.161.967
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (c)	8.391.798	8.340.265	8.291.234	8.172.845
Capital Principal Mínimo Requerido (d)	3.433.008	3.411.927	3.391.868	3.343.437
Patrimônio de Referência Nível I Mínimo Requerido (e)	4.577.344	4.549.235	4.145.617	4.086.423
PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)	204.916	-	231.291	189.785
Margem sobre o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	2.131.581	2.183.114	2.985.016	2.597.043
Margem sobre o Capital Mínimo Requerido	3.439.815	3.460.897	3.767.576	3.685.557
Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Mínimo Requerido	2.295.479	2.323.588	3.013.827	2.942.571
Margem sobre o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido incluído RBAN	1.926.665	2.183.114	2.753.725	2.407.258
Índice de Capital Principal (CP / RWA)	9,01%	9,06%	9,50%	9,46%
Índice de Capital Nível I (Nível I / RWA)	9,01%	9,06%	9,50%	9,46%
Índice de Basileia (PR / RWA)	13,79%	13,88%	14,96%	14,50%

(a) Os Instrumentos autorizados pelo BACEN a compor o PR conforme Resolução CMN nº 3.444/2007 e que não se enquadram nos requisitos exigidos pela Resolução CMN nº 4.192/2013 sofrerão decaimento de 10% ao ano, de 2013 a 2022, sobre os valores que compunham o PR em 31.12.2012.

(b) Considerou-se o saldo dos instrumentos de Dívida Subordinada que compunha o PR em 31.12.2012, aplicando-se sobre ele o decaimento de 10%, conforme determina a Resolução CMN nº 4.192/2013.

(c) Corresponde à aplicação do fator "F" ao montante de RWA, sendo "F" igual a:

- a. 11% do RWA, de 01.10.2013 a 31.12.2015.
- b. 9,875% do RWA, de 01.01.2016 a 31.12.2016.
- c. 9,25% do RWA, de 01.01.2017 a 31.12.2017.
- d. 8,625% do RWA, de 01.01.2018 a 31.12.2018.
- e. 8% do RWA, a partir de 01.01.2019.

(d) Representa o mínimo de 4,5% do RWA.

(e) Representa o mínimo de 5,5% do RWA, de 01.10.2013 a 31.12.2014, e de 6% do RWA, a partir de 01.01.2015.

g) Índice de Imobilização

O Índice de Imobilização em relação ao PR em 31.03.2015 é de 3,40%, exigido para o Consolidado Financeiro (4,00% em 31.12.2014 e 3,19% em 31.03.2014), conforme Resolução CMN nº 4.192/2013 e foi apurado em conformidade com a Resolução CMN nº 2.669/1999.

Limite de imobilização	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2014
Limite para imobilização	5.261.689	5.638.123	5.384.943
Valor da situação para o limite de imobilização	357.730	451.833	344.005
Valor da margem ou insuficiência	4.903.959	5.186.290	5.040.938

Em atendimento a Circular nº 3.678/2013 do BACEN, o Conglomerado mantém informações adicionais de seu processo de gestão de riscos e capital disponibilizadas no *website*: www.bancovotorantim.com.br/ri.

28. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Compromissos assumidos por captações junto a instituições financeiras internacionais

O Conglomerado é tomador de empréstimos de curto prazo junto a instituições financeiras internacionais, cujos contratos exigem manutenção de índices financeiros (financial covenants). Os índices financeiros são calculados com base nas informações contábeis, elaboradas de acordo com a legislação brasileira e normas do BACEN. Em 31 de março de 2015 o Conglomerado não possuía operações com estas características.

b) Lei 12.973/2014 (Medida Provisória nº 627/2013)

Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973, conversão da Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a Legislação Tributária Federal sobre IR, CS, PIS e Cofins; Dispõe sobre:

- A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
- O parcelamento especial de Contribuição para o PIS/Pasep e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social.

O Conglomerado optou pela adoção dos impactos da Lei 12.973/2014 a partir do ano de 2014.

d) Nova parceria comercial com o Banco do Brasil

O Banco Votorantim S.A. ("BV") e o Banco do Brasil S.A. ("BB") aprovaram em 12/08/2014 uma parceria para a ampliação da capacidade comercial e de prospecção de novos negócios por correspondentes bancários, visando ganhos de eficiência operacional e especialização em Crédito Consignado. Esta parceria prevê a utilização de subsidiária integral vinculada ao BV, que atuará como promotora de vendas e gestora da rede de correspondentes comerciais.

Os órgãos reguladores aprovaram a efetivação do negócio conforme regulamentação vigente.

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis intermediárias consolidadas
trimestre findo em 31 de março de 2015
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

e) Lei 13.097/2015 (Medida Provisória nº 656/2014)

A Lei 13.097, de 20.01.2015 (conversão da MP 656/2014), alterou os valores dos limites para fins dedutibilidade de perdas no recebimento de créditos inadimplidos a partir de 08.10.2014 (data de publicação da MP). Para as operações inadimplidas até 07.10.2014, prevalecem os limites anteriores.

f) Informações de filiais e controladas no exterior

	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2014
Ativo	8.488.234	6.166.704	4.265.977
Banco Votorantim S.A. - Nassau Branch	8.365.489	6.062.976	4.169.460
Outras controladas	122.745	103.728	96.517
Total do Ativo	8.488.234	6.166.704	4.265.977
Passivo	(7.130.907)	(5.078.072)	(3.316.875)
Banco Votorantim S.A. - Nassau Branch	(7.122.695)	(5.043.128)	(3.288.932)
Outras controladas	(8.212)	(34.944)	(27.943)
Patrimônio líquido	(1.357.327)	(1.088.632)	(949.102)
Banco Votorantim S.A. - Nassau Branch	(1.242.794)	(1.019.848)	(880.528)
Outras controladas	(114.533)	(68.784)	(68.574)
Total do Passivo	(8.488.234)	(6.166.704)	(4.265.977)

	1º Trimestre/2015	1º Trimestre/2014
Lucro/(Prejuízo)	7.599	(3.756)
Banco Votorantim S.A. - Nassau Branch	7.206	3.852
Outras controladas	393	(7.608)

g) Cobertura de seguros

O Conglomerado adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das Demonstrações Contábeis, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.
